

10 ANOS
G

MAISGUIMARAES
O JORNAL



ESCUTEIROS DE GUIMARÃES E
VIZELA CELEBRAM CENTENÁRIO

AMBIENTE

Guimarães e também Braga
na corrida a Capital Verde
Europeia 2026

SEGURANÇA

Domingos Bragança enaltece
trabalho da Polícia Municipal
no seu 24º aniversário

POLÍTICA

Deputados do PS interrogam
Governo sobre prioridade nas
ligações ferroviárias

EM GUIMARÃES

Bragança quer inaugurar Torre
da Alfândega a 24 de junho
apesar de nova prorrogação

ÁLVARO PACHECO AMEAÇA
PROCESSAR ANTÓNIO MIGUEL
CARDOSO POR DIFAMAÇÃO
E RUMA AO VASCO DA GAMA

FUTEBOL

Serzedelo e Urgeses
despromovidos à primeira
divisão da AF Braga

MOREIRENSE

Rui Borges despede-se com
“uma gratidão enorme pelo
clube e por toda a gente”

VITÓRIA

UEFA castiga Vitória SC com
200 mil euros por quebra das
regras de fair-play financeiro



MANUEL MENDES
COLOCA PONTO FINAL
NA CARREIRA

Vitória SC e Moreirense FC batem recorde de pontos no campeonato

PAIS APRESENTAM QUEIXAS POR
MAUS TRATOS AOS FILHOS DE
SEIS ANOS NA CATEQUESE

FUNCIONÁRIOS DENUNCIAM
"CLIMA DE MEDO" NO CENTRO
SOCIAL DA FREGUESIA



NESPEREIRA EM ALVOROÇO

EDUCAÇÃO

Feira Internacional Curtir Ciência realiza-se a 24 e 25 de maio no Instituto de Design

CLIQUE AQUI

**CASAS DAS
BATERIAS**
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASASDASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES
TLF: 253 521 315 | INFO@CASASDASBATERIAS.COM

ARCOL
Cash & Carry



GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO

www.arcol.pt



FEIRA INTERNACIONAL CURTIR CIÊNCIA

24 E 25 MAIO 2024

INSTITUTO DE DESIGN DE GUIMARÃES

ccvguimaraes

DIA 24 SEXTA-FEIRA

- 10h00 SESSÃO DE ABERTURA
- 10h30 APRESENTAÇÃO PROJETOS
"CRIA O TEU MÓDULO"
- 11h00 CONCURSO SOLETRAR C
- 14h00 O ANTROPOCÉNICO, A PEGADA
DO HOMEM NA TERRA
- RUI DIAS (CCVE)
- 15h00 WORKSHOP CURTIR CIÊNCIA
- 16h00 WORKSHOP CURTIR CIÊNCIA
- 17h00 WORKSHOP CURTIR CIÊNCIA

DIA 25 SÁBADO

- 10h00 MINDFULLNESS
SESSÃO ABERTA AO PÚBLICO
- 10h30 PINTURAS FACIAIS
- 11h00 HORA DO CONTO - BMRB
- 12h00 GENEALOGY, ANATOMY, AND PHYSIOLOGY
OF DIGITAL TWINS: SHAKING THE XXI CENTURY
ENGINEERING - FRANCISCO CHINESTA
ENSAM PARISTECH
- 14h00 WORKSHOP CURTIR CIÊNCIA
- 15h30 WORKSHOP CURTIR CIÊNCIA
- 17h00 WORKSHOP CURTIR CIÊNCIA
- 17h00 CÁPSULA DO TEMPO FIC2 GUIMARÃES
- 18h00 SESSÃO DE ENCERRAMENTO

organização

curtir ciência



parceiros

Biblioteca
municipal Paul Brandão



media partners





POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

100 anos: Parabéns ao Escutismo

Em 22 de Fevereiro de 1857 nasceu em Londres, Robert Stephenson Smith Baden-Powell, que se tornaria famoso como fundador do Escutismo.

Em Guimarães, no passado fim-de-semana, o maior núcleo de escuteiros de Portugal, e um dos mais antigos, que reúne 2.998 escuteiros divididos por 53 agrupamentos do Arciprestado de Guimarães e Vizela, celebrou 100 anos de atividade neste região.

Ao Mais Guimarães, como poderá ler nesta edição do jornal, Alexandre Novais, responsável maior do núcleo, referiu acreditar que a comunidade “é diferente pela presença dos escuteiros. Ganhamos durante estes 100 anos por termos escutismo em Guimarães e Vizela.”

Não tenho dúvida alguma do que diz!

A maneira como as crianças e jovens se enriquecem no escutismo, tornando-se exemplos de dedicação, lealdade,

coragem e responsabilidade, têm uma enorme influência neste território, no nosso país e nos muitos países onde o movimento está instalado.

Em 1907, na ilha de Brownsea, Baden-Powell, realizou o primeiro acampamento, com vinte rapazes dos 12 aos 16 anos. Daí retirou lições que colocou no livro "Escutismo para Rapazes". Esse foi o início do Movimento Escutista que rapidamente se alastrou.

O Corpo Nacional de Escutas, Escutismo Católico Português, veio a ser fundado em 27 de maio de 1923, na cidade de Braga.

Passaram 100 anos, e nem mesmo durante a Guerra Mundial, que neste tempo ocorreu, o escutismo se enfraqueceu.

Estão de parabéns os escuteiros e os seus responsáveis, pelo trabalho que desenvolvem, e pelas gerações que alimentam de sabedoria.

OPINIÃO



José Diogo Silva

Presidente da Associação Vimaranesense de Hotelaria



Fazer crescer a CVP depende de TODOS, TODOS, TODOS.

Habemus Cruz Vermelha Portuguesa



© André Fernandes

Durante a semana passada, a Cruz Vermelha Portuguesa saiu à rua, em Guimarães, para demonstrar os vários projetos e campos de ação que a mesma abrange e trabalha. Foi uma semana rica de experiências e de contactos, demonstrando a grandeza do trabalho [louvável] que esta instituição por cá promove.

Com o seu crescimento a evidenciar-se nos fatídicos anos da pandemia, é hoje uma casa que todos os dias cresce e faz crescer: cresce nos serviços e faz crescer nos valores do humanismo e da solidariedade.

Gostava de destacar dois projetos que para mim são aqueles que mais significativamente tiveram: falo do Projeto Bisar e do Projeto Portas Abertas.

O primeiro consiste numa formação de costura para mulheres e senhoras com mais de 45 anos, formando-as para poderem ter uma oportunidade no mercado de trabalho. No desfile feito nas instalações do Centro de Negócios e Inovação [CNIG] viram-se trabalhos arrojados e com qualidade, mas acima de tudo viu-se esperança: esperança nos olhos de pessoas que se querem fazer sentir úteis e que demonstraram que nunca é tarde para aprender e para desenvolver novas capacidades.

O Projeto Portas Abertas foi o projeto que mais me sensibilizou: é um projeto que consiste em ajudar pessoas sem abrigo, tirando-as da rua. Ouvir os relatos de quem trabalha por perto com essas pessoas foi comovente. Ver a força do volun-

tariado nesta área é inspirador e contagiante. Numa pequena conversa, à porta da Tasquinha do Tio Júlio, fez-me perceber que há pessoas que trabalham na sombra, mas que desenvolvem um projeto fantástico em prol dos outros, mas acima de tudo em prol de Guimarães.

Fica aqui explanado um bocadinho da semana vivida, na qual a CVP saiu à rua e se deu a conhecer mais um bocadinho à comunidade. Um bem-haja a toda esta gente que trabalha na CVP e que merece todo o apoio das gentes de Guimarães, para que as suas condições de trabalho sejam melhoradas e para que os seus projetos sejam cada vez mais apoiados por todos.

Fazer crescer a CVP depende de TODOS, TODOS, TODOS.

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal e tem uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. "Mais Guimarães - O Jornal" pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Eliseu Sampaio **Redação** Leonardo Pereira | Eliseu Sampaio | Rui Dias
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu | Joana Meneses | Cláudia Crespo

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

Núcleo de Guimarães e Vizela do CNE celebrou centenário com “emoção e agradecimento”

Centenas de escuteiros e ex-escuteiros reuniram-se para comemorar 100 anos da estrutura do Arciprestado de Guimarães e Vizela.

A chuva e o mau tempo não deram tréguas mas o desfile, à imagem do que aconteceu há exatamente 100 anos, foi o ponto de partida para as comemorações do número redondo. Vários membros percorreram o largo em frente ao Pavilhão Multiusos rumo ao seu interior, onde outras centenas de pessoas, entre familiares e amigos, os esperavam para o início da sessão.

Num momento de “emoção e agradecimento”, como expressa o chefe de núcleo, Alexandre Novais, os escuteiros dos 54 agrupamentos estiveram presentes na eucaristia, em que 110 lobitos, 120 exploradores, 75 pioneiros e 56 caminheiros fizeram a sua promessa. Após a sessão solene, o vimaranense DJ Padre Guilherme encerrou as comemorações com o seu set de música eletrónica.

O padre Samuel Vilas Boas, arcebispo de Guimarães e Vizela, entregou a Alexandre Novais um Ato de Louvor pela história do núcleo.

As comemorações contaram com a presença de Ivo Faria, chefe do CNE, Domingos Bragança, presidente do município de Guimarães, Rui Armindo Freitas, secretário de Estado Adjunto da Presidência, Ricardo Araújo e Ricardo Costa, deputados da Assembleia da

República.

O maior núcleo de escuteiros de Portugal e um dos mais antigos reúne 2.998 escuteiros divididos por 53 agrupamentos do Arciprestado de Guimarães e Vizela e Alexandre Novais acredita que a comunidade “é diferente pela presença dos escuteiros. Ganhamos durante estes 100 anos por termos escutismo em Guimarães e Vizela.”

O chefe do Núcleo mostrou o seu “orgulho” pela presença de centenas de escuteiros e ex-membros neste momento especial para a estrutura: “Sabíamos que o desafio era grande mas o nossos não nos deixam ficar mal. Ficámos felizes por todos aderirem. É um grande reconhecimento que as duas cidades têm pelos escuteiros.”

Alexandre Novais vê o próximo centenário como “desafiante porque vivemos momentos difíceis, mas espero que seja risonho”, finaliza.

Já o presidente da Câmara Municipal de Guimarães agradeceu a todos os escuteiros e aos dirigentes pelo legado deixado e enalteceu os valores do escutismo em prol da solidariedade e respeito: “É preciso cuidar do nosso Planeta, pelo que precisamos desta cultura escutista”, sublinhou. •



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães

Oposição demonstra preocupação com falta de vagas nas creches de Guimarães

Hugo Ribeiro, vereador eleito pela coligação "Juntos por Guimarães", critica que "se fala em projetos e na sua concretização mas corremos sempre o risco de não serem concretizados."

© Rodrigo Ferreira / Mais Guimarães



O social-democrata partilhou, na reunião do executivo municipal desta segunda-feira, dia 20 de maio, a sua preocupação "com a situação das creches em Guimarães, temos receio que o problema se arraste com o PS até setembro e nessa altura não tenhamos a resposta que o concelho carece relativamente ao número de vagas."

O tribuno questionou o ponto de situação da creche com 120 vagas no edifício do Verbo Divino, na freguesia de Azurém, projeto que Domingos Bragança disse querer instalar há cerca de um ano. Além disso, Hugo Ribeiro deu conta que "se fala em projetos e na sua concretização mas corremos sempre o risco de não serem concretizados. Se entendem que a resposta está pronta em setembro, deve-se comunicar às mães do concelho para fazerem a inscrição com antecedência."

Em resposta, o presidente do município de Guimarães explicou que a licença para a

utilização daquele espaço foi emitida apenas na sexta-feira passada, dia 17 de maio, e que a Câmara "assumirá o contrato de arrendamento" no valor de 7.500 euros mensais num contrato de 20 anos.

O projeto "está pronto" e o processo está "validado junto da Segurança Social", afirma Paula Oliveira, vereadora da Ação Social. Todavia, "não está definida qual a IPSS" que será localizada no Verbo Divino e ainda não existem certezas quanto ao momento da utilização do espaço, pelo que as vagas poderão não estar disponíveis no início do próximo ano letivo, em setembro.

Além da creche, Domingos Bragança pretende instalar "funções sociais e educativas" no mesmo espaço, pelo que todo o edifício será utilizado.

O seminário Verbo Divino poderá também acolher as atividades escolares das instituições que estiverem em obras, como a escola Santos Simões ou a EB 2,3 de Pevidém. •

Guimarães aguarda apoio do PRR para disponibilizar 617 vagas em creche

© Infantiário Nuno Simões



Foram 10 as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) que se candidataram ao aumento do número de lugares nas creches. No entanto, os projetos mantêm-se mesmo que as instituições não recebam essas verbas.

Depois do Governo abrir o financiamento às verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), Guimarães viu "a possibilidade de alargamento para as respostas na creche", explica Paula Oliveira, vereadora com os pelouros da Ação Social na Câmara Municipal de Guimarães. As instituições receberam parecer positivo do município mas os

projetos terão de ser executados até 2016

Assim, 617 vagas nascem da candidatura de 10 IPSS do concelho: Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos [92], Centro Social e Paroquial de São Dâmaso [30], Centro Social de Souto S. Salvador, Souto Sta. Maria e Gondomar [40], Centro Pastoral Bento Martins Júnior [66], ASPEV - Associação Pevidém Vida a Cores [42], Grupo Desportivo e Recreativo "Os Amigos de Urgezes" [41], Mais Mesão Frio - Cooperativa para a Solidariedade Social [123], Educação e Cultura, Lar de Sta. Estefânia [134], Fundação Stela e

Oswaldo Bomfim [46] e Infantiário Nuno Simões [3].

No entanto, os projetos "avancarão mesmo que estas não sejam contempladas com as verbas", garante a vereadora.

Na reunião de câmara realizada esta segunda-feira, dia 20 de maio, Paula Oliveira deu conta que o concelho viu abrirem mais 464 vagas nas creches de berçário [0-2 anos de idade]. Estes lugares foram criados ao abrigo da portaria 190-A, em que a Segurança Social permitiu que fossem adicionadas adicionadas mais duas crianças por sala nas "instituições cujo alargamento era permitido". •

Concelho passará a ter 100% das luminárias LED

© Direitos Reservados



A garantia foi dada por Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, na reunião de câmara desta segunda-feira, dia 20 de maio.

O município de Guimarães "pretende substituir 14.600 luminárias, de um total de 36.000, de vapor de sódio por luminárias altamente eficientes de tecnologia LED", adiantou o autarca vimaranense. A substituição das luminárias será feita "em todo o concelho (incluindo o centro histórico), o que é muito importante para Guimarães", acrescenta. A alteração resultará uma poupança de energia em 79%.

A substituição das luminárias por tecnologia LED resulta de um acordo de adjudicação com a empresa ao concorrente AMENER - Eficiência Energética,

S.A pelo valor de 9,7 milhões de euros, num contrato com prazo de 15 anos, até 2039. Domingos Bragança explica que o contrato vai a tribunal de contas e, se for aprovado, a substituição avançará.

Durante este período de tempo, a empresa em causa será responsável pela "gestão, manutenção, conservação e garantia de bom funcionamento", acrescenta o edil.

A rede de substituição das luminárias por tecnologia LED "inclui a instalação dos dispositivos de videovigilância, que está em processos de autorização com as entidades responsáveis. Estamos a trabalhar junto das entidades de proteção de dados, com a PSP e com outros municípios." •

Apesar da prorrogação do prazo, Bragança quer inaugurar Torre da Alfândega a 24 de junho

A Torre da Alfândega "será um lugar turístico de excelência", considera o presidente da Câmara Municipal de Guimarães.

© Direitos Reservados



Domingos Bragança ainda espera inaugurar a Torre da Alfândega no dia 24 de junho, apesar dos trabalhos de requalificação da obra serem prorrogados por mais 30 dias. O edil explicou que tem "o compromisso da direção técnica, do empreiteiro e de todos de que [a obra] está disponível para ser inaugurada nessa data."

O alargamento do prazo por mais um mês, bem como o um contrato de trabalhos complementares no valor de 79.750 euros, foi aprovado por unanimidade na reunião de câmara desta segunda-feira, dia 20 de maio. Todavia, essa prorrogação não impede a possibilidade da Torre da Alfândega ser inaugurada nesse dia, defende o autarca: "A prorrogação coloca ainda a inauguração para 24 de junho, significa que ainda está

no horizonte temporal desse dia", sublinha.

Apesar de ter consciência da "delicadeza da obra, que teve várias prorrogações e incidentes", o presidente do município de Guimarães enaltece os trabalhos de requalificação da Torre da Alfândega, que "tem um valor patrimonial e simbólico excecional para Guimarães e para Portugal. Será um lugar turístico de excelência."

A necessidade do alargamento do prazo definido previamente deve-se ao "aparecimento de fendas estruturais no paramento norte, visíveis em dois planos ortogonais, nomeadamente no alçado interior e no alçado lateral [poente]", é possível ler na agenda da sessão quinzenal.

As fendas traduzem-se numa "situação imprevisível, não

passível de deteção prévia, que não permite a continuação dos trabalhos da empreitada nos termos previstos no contrato inicial", acrescenta a nota. O município considera que os trabalhos complementares a analisar são "técnica e economicamente indissociáveis da empreitada", pois sem a situação resolvida, "não é possível finalizar os trabalhos previstos a executar no mesmo".

Recorde-se que o prazo anterior, que já tinha sido prolongado por 90 dias, terminou no dia 18 de março. Em setembro de 2022, o município adjudicou a obra à Construções F.M. Magalhães, Lda, pelo valor de 1 milhão e 441 milhões de euros, com prazo de execução de um ano, com o pagamento de cerca de 525 mil euros em 2022 e de 916 mil euros em 2023. •

Alunos do 5.º ano preparam espetáculo para comemorar 900 anos da Batalha de S. Mamede

© Joana Meneses / Mais Guimarães



O espetáculo final, que será apresentado em 2028, está a ser trabalho desde 2022 até à data final entre Paulo César Gonçalves e os alunos do 5.º ano das escolas básicas do concelho.

"O Primeiro Dia" é o nome do espetáculo que reunirá centenas de jovens estudantes das escolas de Guimarães para celebrar os 900 anos da Batalha de São Mamede. Segundo Paulo Lopes Silva, vereador da cultura na Câmara Municipal de Guimarães, o projeto está a ser desenvolvido com os alunos de todos os 5.º anos das instituições escolares, de forma acumulativa, juntamente com o autor vimaranense Paulo César Gonçalves.

O trabalho soma "camadas diferentes" em cada ano letivo, para que resulte em "novas partes do espetáculo", explica o vereador. Assim os alunos de cada ano desenvolverão uma parte distinta das outras, para que encenem episódios cinematográficos diferentes durante o espetáculo.

A peça final, "que contará com

o envolvimento de todas as crianças e jovens que passem pelo quinto ano entre 2022 e 2028", insere-se na estratégia de comemoração de um número redondo relativo às comemorações da Batalha de S. Mamede: "Queremos que os vimaranenses tenham o conhecimento dessa data e que seja celebrada de uma forma distintiva", acrescenta o tribuno.

O tema foi debatido na reunião do executivo municipal desta segunda-feira, dia 20 de maio, após a vereação apresentar uma proposta de aquisição de serviços no valor de 25 mil euros, repartidos entre 2024 e 2028.

Na sessão quinzenal, Vânia Dias da Silva, vereadora da oposição, questionou se este projeto se alarga também às escolas privadas do concelho, ao que Paulo Lopes Silva respondeu que apenas envolve as instituições cujo município tem responsabilidade. Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, pediu que o projeto se alargasse às escolas privadas. •

UMinho realiza maior festival universitário europeu de minicarros personalizados

A Universidade do Minho, em Guimarães, recebe esta quarta-feira, dia 22 de maio, durante a tarde, o “Race Party”, considerado o maior festival académico de provas de minicarros personalizados na Europa.



© Uminho

A 10ª edição da iniciativa espera cerca de 300 alunos das universidades de Aveiro, Coimbra, Lisboa, Minho, Porto e Trás-os-Montes e Alto Douro em provas de design, rapidez e distância, além de desafios surpresa e aos campeões e de vários prémios.

O evento decorre das 12h00 às 16h30, na nave principal do campus de Azurém, sendo a entrada livre. A organização cabe ao Departamento de Engenharia Mecânica e ao Centro de Investigação em Microssistemas Eletromecânicos (CMEMS) da Escola de Engenharia da UMinho.

Os minicarros foram construídos neste semestre letivo e seguem os princípios da engenharia, procurando desempenhos ótimos (não se usa fuel nem bateria), soluções criativas, design inovador e preocupação ambiental, além de se fomentar o espírito de equipa. Alguns são mais velozes ao estilo dragster e outros são do tipo pinewood derby,

usando um bloco de madeira de pinho e com quatro rodas de plástico.

“Há eventos do género no Reino Unido, Alemanha ou França, mas mais localizados e sem a nossa dimensão, organização e experiência”, explica o coordenador Paulo Flores. Este professor voltou a convidar docentes de Engenharia Mecânica e áreas afins de outras academias nacionais onde também se fazem pontualmente provas internas de exibição e os respetivos alunos “ficaram contentíssimos e motivados” em vir a Guimarães.

Prova surpresa exige ajustar o bólido

No programa destaca-se a prova de rapidez, às 12h30, em que cada minicarro dragster, acionado por uma mola, percorre cinco metros o mais rápido possível. A prova de distância é às 15h00 e ganha o veículo que chega mais longe

num só lançamento. Segue-se a prova surpresa, havendo 15 minutos para cada grupo ajustar a eficiência e performance do seu bólido para um determinado objetivo. Já o desafio dos campeões vai permitir, às 16h00, uma última tentativa para os concorrentes que queiram superar o desempenho dos minicarros vencedores.

“Esta iniciativa criada em 2015 é já comparável a eventos similares dos EUA e permite a estudantes portugueses de Engenharia Mecânica, Engenharia do Produto e Engenharia Aeroespacial desenvolverem protótipos físicos e virtuais com várias soluções, adequando a complexidade ao seu grau de conhecimento científico-tecnológico e à sua ligação a uma futura profissão”, realça Paulo Flores.

O evento insere-se nas atividades letivas do Projeto Integrador Engenharia Mecânica II e tem captado o interesse do mercado, tendo o apoio de entidades como a Porsche.

Agrupamento Fernando Távora é o vencedor da 9ª edição do Eco Parlamento

© Laboratório da Paisagem



Projeto “Inclui-te - Incluímos-te” implementou intervalos interativos, onde se procurou promover a inclusão de alunos de 17 nacionalidades, bem como promover uma educação inclusiva. Sessão final desta edição realizou-se esta sexta-feira, 17 de maio, no auditório da Universidade do Minho.

O Agrupamento de Escolas Fernando Távora foi o grande vencedor da nona edição do Eco Parlamento, projeto âncora do programa de educação ambiental de Guimarães - PEGADAS.

A escolha foi dos outros sete agrupamentos participantes na iniciativa e do júri externo, na sessão final que se realizou esta sexta-feira, 17 de maio, no auditório da Universidade do Minho. O momento contou com a presença do eurodeputado português João Albuquerque e da vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Adelina Pinto.

Naquela que foi a segunda e última sessão parlamentar do Eco Parlamento, os alunos dos oito agrupamentos participantes apresentaram em palco a evolução dos respetivos projetos, defendendo-os depois perante as questões dos seus pares.

O projeto “Inclui-te - Incluímos-te”, do Agrupamento de Escolas Fernando Távora, implementou intervalos interativos, onde se procurou “abraçar” alunos de 17 nacionalidades diferentes, bem como promover uma educação inclusiva. Foram ainda realizados eventos de partilha de música intercultural, assembleias de alunos e brincadeiras típicas de cada país, promovendo assim a sua integração na comunidade estudantil.

O pódio ficou completo com o AE Virgínia Moura, que apresentou

o projeto “A Pedalar sonhamos energizar”, no segundo lugar, e com o AE Pevidém, cujo projeto - “[mal] Trapilho, [bom] Trapilho” - visa combater a utilização dos plásticos, através de sacos produzidos com têxteis.

Adelina Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães e vereadora da Educação, sublinhou os “projetos inspiradores que os alunos e professores foram capazes de nos mostrar. Eles são o presente e quanto mais os empoderarmos no presente, melhor futuro vão ter”.

João Albuquerque, eurodeputado, realçou o “trabalho e a capacidade que os jovens demonstraram em palco”. “Somos muitas vezes confrontados com ameaças. O clima está tenso e a democracia não está garantida. Não há melhor forma de combater o populismo e aqueles que querem minar a saúde do nosso sistema democrático do que com iniciativas como o Eco Parlamento. Este é um exemplo extraordinário de cidadania ativa e participativa”, destacou.

Recorde-se que para além de Fernando Távora, Virgínia Moura e Pevidém, classificados nos três primeiros lugares, participaram também nesta edição do Eco Parlamento os agrupamentos de escolas de Aباção, Colégio do Ave, Abel Salazar, Taipas e Vale de São Torcato.

Promovido pelo município de Guimarães e pelo Laboratório da Paisagem, o Eco Parlamento desafia os jovens estudantes vimeiraneses a constituírem grupos parlamentares, compostos por alunos dos vários ciclos de ensino básico, e a apresentaram os seus desafios e soluções ambientais, de forma a dar resposta aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. •

Guimarães e Braga na corrida a Capital Verde Europeia 2026

O vencedor do título de Capital Verde Europeia será anunciado no dia 24 de outubro, na cerimónia de entrega de prémios que decorrerá em Valência, Espanha, Capital Verde da Europa em 2024.



© Direitos Reservados

Guimarães, que concorre pela terceira vez, integra a lista de nove cidades europeias com mais de 100 mil habitantes, cujas candidaturas a CVE foram aceites. Braga estreia-se neste propósito e foi também selecionada.

Para além do prémio de Capital Verde Europeia, a União Europeia distinguirá também uma cidade com mais de 20 mil habitantes com o título de European Green Leaf.

A esta distinção concorrem as cidades de Águeda, Estarreja e Mafra, entre 12 cidades europeias.

Ao participarem no concurso, as cidades querem mostrar que já estão no caminho da transição verde, criando um ambiente mais saudável para os seus cidadãos.

As candidaturas elegíveis para o Prémio Capital Verde Europeia 2026 com mais de 100 mil habitantes são: Guimarães, Braga, Brasov (Roménia), Córdoba (Espanha), Heilbronn (Alemanha), Klagenfurt (Áustria), Linz (Áustria), Riga (Letónia) e Rybnik (Polónia).

Para cidades mais pequenas, com 20 mil habitantes, as cidades concorrentes ao European Green Leaf Award 2026 são: Águeda, Estarreja, Mafra, Esplugues de Llobregat (Espanha), Garges-Lès-Gonesse (França), Livry-Gargan (França), Olbia (Itália), Psczyna (Polónia),

Saint-Quentin (França), Sant Boi de Llobregat (Espanha), Sant Joan Despí (Espanha) e Vaasa (Finlândia).

Um painel de sete especialistas independentes iniciará agora uma avaliação técnica de cada uma das candidaturas, com uma análise que será avaliada e revisada por pares, seguindo-se a elaboração de relatórios individuais de avaliação técnica. Uma lista restrita de cidades finalistas será anunciada durante este verão.

Em outubro, as cidades finalistas serão convidadas por um júri internacional, presidido pela Comissão Europeia.

Os finalistas deverão apresentar ao júri a sua estratégia de comunicação, juntamente com um plano de ação sobre como pretendem cumprir o seu ano de Capital Verde Europeia, caso a cidade ganhe.

Além de um troféu, o vencedor da Capital Verde Europeia receberá um prémio financeiro de 600 mil euros.

Já o título de European Green Leaf é atribuído a uma ou duas cidades e cada uma recebe um prémio financeiro de 200 mil euros.

O prémio monetário destina-se a “apoiar ações-chave nas sete áreas indicadoras da cidade e a organizar eventos de sensibilização com e para os cidadãos”, anuncia a organização.

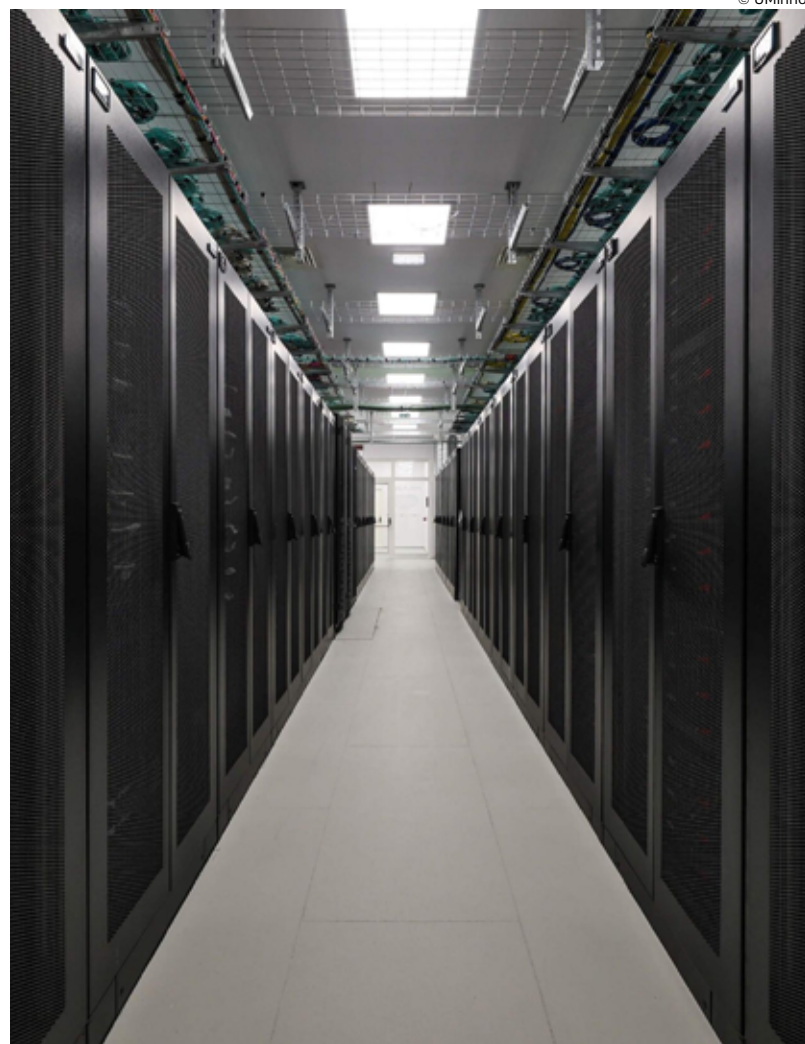
“Guimarães tem realizado um trabalho de excelência”, diz Domingos Bragança

“Além do sucesso dos diversos projetos que temos em curso para a transformação sustentável do território e para atingir a neutralidade climática, destaque-se ainda o processo de sensibilização, com o objetivo de unir toda a população e colocar os cidadãos no centro deste caminho de futuro ambientalmente sustentável. Agora, mais do que nunca, estamos juntos, rumo a Guimarães Capital Verde Europeia em 2026”, disse o presidente da câmara municipal aquando da submissão da candidatura.

Recorde-se que, no ano passado, Guimarães foi um dos três finalistas a representante em 2025, mas o título acabou por ser atribuído à cidade de Vilnius, da Lituânia. A 05 de outubro, após o anúncio de Vilnius como vencedora para Capital Verde Europeia 2025, Domingos Bragança, presidente da câmara municipal, assumiu, de imediato, que o município trabalharia numa nova candidatura.

Guimarães apresentou já duas candidaturas ao título de Capital Verde Europeia. Em 2017 viu o título ser atribuído a Lisboa. •

UMinho abre portas para as empresas conhecerem o supecomputador Deucalion



© UMinho

Através do evento, a realizar-se no âmbito do Dia Aberto ao Conhecimento, a academia minhota pretende informar as empresas sobre as potencialidades do supercomputador.

A Universidade do Minho disponibiliza as suas instalações nesta próxima quarta-feira, dia 22 de maio, para que as empresas tenham oportunidade de visitar o Deucalion, que está sediado no campus de Azurém, em Guimarães. O momento inicia pelas 14h15.

Promovida pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), pela Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI) e pela instituição minhota, a iniciativa, sob o mote “O papel dos supercomputadores, na transição digital e na competitividade das organizações e das empresas”, visa informar e sensibilizar as pequenas e médias empresas sobre as potencialidades do supercomputador para a transição verde e digital.

A sessão contará com a presença e intervenções do vice-reitor da universidade para a investigação e inovação, Luís Guerreiro, presidente do IAPMEI, e Francisco Santos, vice-presidente da FCT. De seguida, as empresas presentes poderão assistir à apresentação do

Deucalion, feita por Francisco Santos e por Rui Oliveira, da academia.

Finalizadas as intervenções e a apresentação, a instituição promove o debate sobre “o papel dos supercomputadores na transição digital e na competitividade das empresas e organizações”, às 15h00. A conferência, moderada por Jorge Saraiva do Grupo Três60, reúne António Sousa (UMinho), João Nuno Ferreira (FCT), Luís Sarmento (Inductiva AI) e Rui Pinheiro (Fujitsu). Por fim, o dia encerra com uma visita guiada pelas instalações do Deucalion.

O supercomputador português é o mais rápido de sempre e estará acessível à comunidade académica, empresas e administração pública. Tem capacidade para executar 10 milhões de biliões de cálculos por segundo e tem como objetiva Deucalion visa acelerar a produção de ciência e inovação de excelência em Portugal em diversos domínios, nomeadamente a inteligência artificial, medicina personalizada, design de fármacos e novos materiais, observação da terra e oceanos e combate às alterações climáticas e fogos.

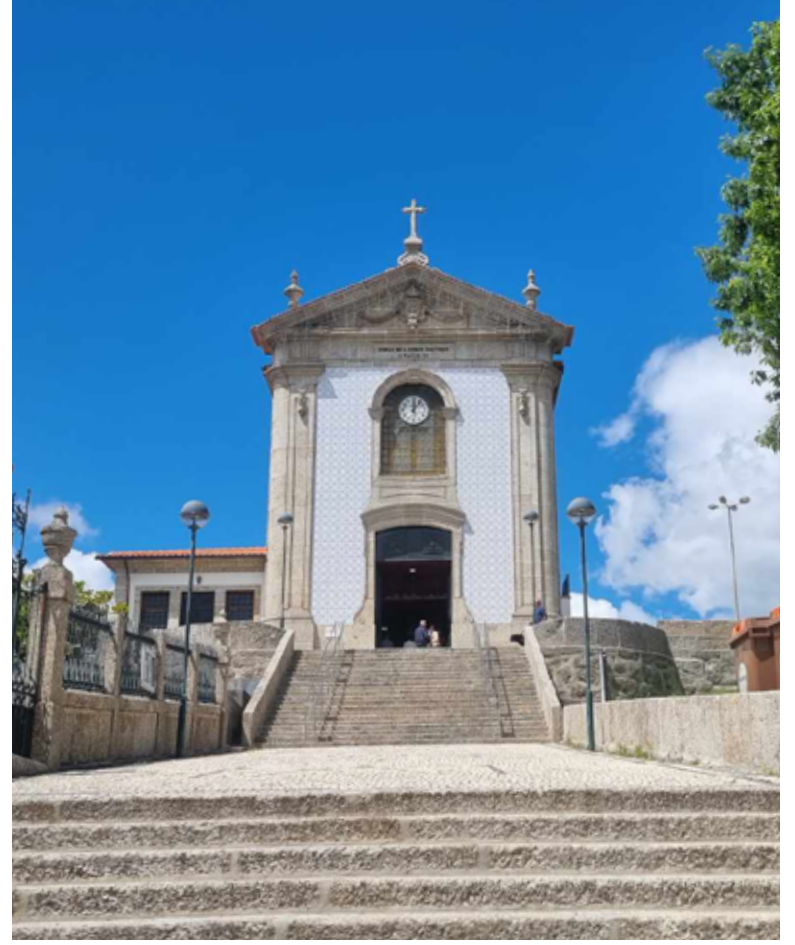
A inscrição pode ser efetuada no portal da Universidade do Minho. •

“Não castiguem crianças de seis anos”

Pais revoltados com castigos físicos impostos às crianças da catequese na paróquia de Nespereira.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Depois de terem ouvido os relatos dos filhos, de seis e sete anos, que contaram que o catequista Fernando os tinha posto de joelhos no chão em cima das mãos, os pais decidiram ir, esta manhã, ir à missa das 10h45 para confrontar o padre Francisco Xavier com estas acusações. Todavia, quem apareceu para celebrar a missa foi outro padre. A discussão acabou por se realizar com as catequistas e há mães que se queixam de terem sofrido ameaças. Os pais já fizeram queixa na GNR e dizem que “é muito grave se se tratar de uma represália pela contestação relativamente à gestão do Centro Social da freguesia”.

António Magalhães é um dos pais que está envolvido nos protestos contra a gestão do Centro Social Paroquial de Nespereira. “Espero que isto não seja uma retaliação por causa dos nossos protestos, porque isso seria muito grave”, afirma. Um grupo de mais de uma dezena de pais compareceram, esta manhã, na igreja paroquial com o objetivo de confrontar o padre Francisco Xavier com os castigos físicos que foram impostos aos filhos, na catequese. “Os nossos filhos foram obrigados a rezar ajoelhados com as mãos debaixo dos joelhos”, queixava-se um dos pais. “Custou muito ver

a minha filha a exemplificar e a dizer: ‘isto dói muito’, lamentou uma das mães.

A comitiva acabou por esbarrar na falta do padre Francisco Xavier. Esta manhã quem presidiu à eucaristia, em Nespereira, foi o padre Carlos. Na falta do pároco, alguns pais confrontaram as catequistas, Daniela e Sílvia, responsáveis pelas salas onde aconteceram os castigos físicos, determinados pelo coordenador dos catequistas, de nome Fernando. Telma Lopes, uma das mães, queixa-se de ter sofrido ameaças físicas por parte da catequista Daniela. “Disse que me rebentava a cara toda e isto aconteceu em frente à filha dela de 14 anos”, conta Telma Lopes. “Estávamos nós mais preocupados com a filha do que ela”, conta um pai que assistiu. “A minha filha até gosta da catequista, mas ela não pode pensar que este tipo de castigos são normais”, aponta outro pai.

Mau estar com o padre vem a acumular-se

Os progenitores relacionam a chegada do padre Francisco Xavier, em fevereiro passado, e a cultura que ele implementou com problemas “que antes nunca tinham acontecido

na paróquia”. Os protestos populares contra este padre tornaram-se públicos quando, no passado sábado, dia 11, a freguesia acordou repleta de cartazes negros. “Abaixo a ganância, IPSS é solidariedade social”; “Fora com esta direção, está a destruir a nossa instituição” – eram alguns dos dizeres que se liam nessas faixas.

A revolta dos pais ganhou força quando foram informados do encerramento da sala de pré-escolar de cinco anos, mas entretanto, surgiram acusações de assédio laboral e de tratamento impróprio das pessoas internadas na unidade de cuidados continuados. Uma enfermeira que trabalhou na instituição durante três anos, veio a público dizer que os utentes são acordados às cinco da madrugada para fazer higiene e acusar a gestão de ter implementado medidas que levaram à demissão de um grande número de técnicos, em discordância.

“Ele [o padre] começou por mexer nos cuidados continuados porque é uma coisa interna, as pessoas que lá estão não falam, mas no infantário é diferente, os pais defendem os seus filhos”, refere uma mãe. Segundo os pais, há uma reunião pedida desde o dia 19 de abril e a arquidiocese de Braga não os recebe. “O Centro Social

diz que fala com três representantes, mas não é isso que queremos. Não vou entregar a representação da minha filha a ninguém”, afirma uma mãe.

A arquidiocese já veio explicar que o encerramento da sala está relacionado com a “racionalização de meios”, num momento em que esta valência deixou de ser financiada pela Segurança Social. “A freguesia dispõe de uma resposta social pública de pré-escolar na respetiva Escola de Nespereira”, faz notar a arquidiocese em comunicado. Sobre os castigos físicos impostos às crianças da catequese, questionada pelo MG, a arquidiocese ainda não se pronunciou.

Nesta quarta-feira, dia em que habitualmente o padre está na igreja de Nespereira, os pais prometem voltar para exigir mudanças e pedem o afastamento daqueles catequistas. **Rui Dias**

Paróquia de Nespereira suspende catequese após denúncia de castigos a crianças

Em face de uma polémica

de que a Paróquia de Santa Eulália de Nespereira foi alvo e da notícia de que crianças de seis anos de idade tinha sido colocadas com as mãos debaixo dos joelhos na catequese, a paróquia anuncia ter suspenso temporariamente as atividades da Catequese Paroquial.

Durante esse período de suspensão, anuncia a paróquia, a situação será avaliada e a instituição, pode ler-se no comunicado, trabalhará para encontrar soluções adequadas, reforçando o “compromisso com a segurança e o respeito à comunidade”.

A Paróquia de Santa Eulália de Nespereira, Guimarães, pede “desculpa por qualquer transtorno causado por esta decisão e agradece a compreensão”.

Entretanto, e relativamente ao mesmo assunto (leia a notícia aqui), Fernando Araújo, catequista visado na notícia, em nota enviada ao Mais Guimarães, esclarece que a sua intenção ao pedir às crianças que realizassem o exercício “não era de todo castigar ou magoar alguém, e por isso peço desculpa a todas as crianças e pais”. Fernando Araújo adianta já ter apresentado esse pedido de desculpas pessoalmente a alguns dos pais das crianças, “lamentando o que aconteceu”.

“Clima de medo” no Centro Social de Nespereira coloca freguesia em alvoroço

Cerca de mil e seiscentas pessoas assinaram uma carta ao arcebispo em que se queixam da gestão do padre Francisco Xavier.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Numa carta dirigida ao arcebispo de Braga, José Cordeiro, mas também enviada à Câmara Municipal de Guimarães, Segurança Social e Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT), os utentes do Centro Social da Paróquia de Nespereira (CSN), denunciam o encerramento de uma sala de pré-escolar, mas aproveitam para chamar a atenção para situações de assédio laboral. Os contestatários falam em mais de 20 despedimentos, mas a Diocese diz que a direção liderada pelo padre Francisco Xavier só demitiu três trabalhadores e fala de “racionalização de recursos”.

O padre Francisco Xavier tomou posse como presidente da direção do CSN, no dia 4 de fevereiro, na sequência da sua nomeação para a paróquia. O pároco já estava à frente da instituição congénere da freguesia vizinha de Polvoreira. A decisão de encerrar uma sala de pré-escolar de cinco anos, não dando continuidade para as 17 crianças que atualmente

frequentam a sala de quatro anos foi o que espoletou os protestos. Os pais queixam-se de uma gestão orientada para o lucro numa instituição que é de solidariedade social. Dizem que lhes foi exigido um mínimo de 21 crianças e que teriam de pagar mais de 420 euros, para que a sala continuasse aberta.

A Diocese, todavia, justifica a não continuidade da sala de pré-escolar com a falta de um acordo com a Segurança Social para esta valência e diz que se trata de “racionalização de recursos”. “A freguesia dispõe de uma resposta social pública de pré-escolar na escola de Nespereira”, acrescenta, remetendo a decisão de encerramento para a direção anterior.

A carta fala também de uma situação de “ameaça” e de um “clima de medo nas relações laborais e condições de trabalho dos colaboradores, que vivem o dia-a-dia em sobressalto”. Os pais dizem que a relação com o CSN se deteriorou “pelo simples facto de não permitirem a difusão das

fotografias das crianças”. Na carta à Diocese, lamentam que sejam as crianças a padecer com “atividades encurtadas ou até mesmo terminadas”.

No passado fim de semana (11 e 12 de maio), cartazes negros de denúncia – “dois meses, novo padre, mais de 20 despedimentos”; “fora com esta direção, está a destruir a nossa instituição” – apareceram pelas ruas da freguesia e os líderes do protesto prometem mais ações para breve.

Fardas queimadas geram clima de medo

A Diocese refuta estas acusações, e afirma que, desde que tomou posse, o padre Francisco Xavier só despediu três funcionários. Reconhece, no entanto, que houve mais denúncias de contrato “por iniciativa do trabalhador”. Uma enfermeira que trabalhou no CSN e falou com o MG, sob anonimato, diz que foi criado um clima que le-

vou vários profissionais a sair. “Desde mexerem nos nossos cacifos a queimarem fardas”, refere, “além de terem passado a acordar os utentes durante a madrugada para fazer a higiene”, acrescenta.

A Diocese afirma que o padre Francisco encontrou o CSN com um passivo, “bastante significativo”, de um milhão e setecentos mil euros. Os utentes em protesto, porém, fazem notar que o passivo do Centro Social de Polvoreira, “gerido pelo mesmo pároco, há mais de dez anos, é de dois milhões e cem mil euros”.

Serviços transferidos para Polvoreira

Os signatários da carta enviada ao arcebispo temem que a nova gestão do CSN esteja a esvaziar a instituição dos seus meios humanos, por questões financeiras. “Estamos a receber os recibos de pagamento a partir de um email do Centro Social de Polvoreira e

sabemos que as pessoas que faziam esse trabalho foram despedidas”, declara uma mãe. “A cantina foi encerrada e a alimentação passou a vir do Centro Social de Polvoreira, chegando aqui sempre fria”, refere uma ex-funcionária que também se queixa de ter saído sob coação.

Apesar de haver indicações de que a Segurança Social esteve na instituição durante o dia de terça-feira, O Ministério do Trabalho e da Segurança Social, diz desconhecer qualquer queixa e, no que se refere ao ACT, escuda-se na obrigatoriedade de anonimato das queixas para não fazer comentários. A Câmara Municipal de Guimarães que atribuiu um subsídio de 15 mil euros à instituição, em 2023, no âmbito das verbas que distribui por todas as IPSS do concelho, reconhece que recebeu um abaixo-assinado da população e que foi pedida uma audiência que será realizada ainda esta semana.

• Rui Dias

100 vimaranenses foram a Zamora comemorar a investidura de D. Afonso Henriques

Por iniciativa da Grã Ordem Afonsina, na manhã de sábado, 18 de maio, partiu de Guimarães uma embaixada de 100 vimaranenses para celebrar o 899º aniversário da Investidura de Cavaleiro de D. Afonso Henriques, em Zamora, com um programa que se estendeu por todo o fim-se-semana.



© Secundária Martins Sarmento

Na viagem para Zamora, a embaixada vimaranense foi recebida em Miranda do Douro pela presidente da Câmara Municipal, Helena Barril, no novo miradouro sobre as arribas do Douro.

Já em Espanha, na tarde de sábado, teve lugar uma sessão de homenagem a D. Afonso Henriques junto da escultura colocada nos jardins da Fundação D. Afonso Henriques, da autoria do escultor Dinis Ribeiro e do arquiteto Abel Cardoso, e que ali foi implantada no dia 30 de abril do ano passado, por iniciativa da

Grã Ordem Afonsina. A Sociedade Histórica da Independência de Portugal esteve representada na cerimónia pelo seu presidente, José Ribeiro e Castro.

Nessa sessão de homenagem participam também os Veteranos Lanceiros de Portugal e um grupo de jovens nicolinos. Seguiu-se um espetáculo de folclore por um grupo local e uma degustação de vinhos da região de Zamora, acompanhada com doces tradicionais portugueses.

No domingo decorreu uma missa solene na Catedral de Zamora presidida pelo bispo

D. Fernando Valera Sánchez, seguida de uma recreação histórica no exterior organizada pelo Centro de Iniciativas Turísticas de Zamora e Municípios Limitrofes.

Na localidade de Arcenillas, próxima de Zamora, foi servido um almoço de convívio transfronteiriço, partilhado entre a embaixada vimaranense e a comunidade local.

No regresso a Portugal, a comitiva vimaranense foi recebida ainda em Bragança pela vice-presidente da câmara municipal local. •

UMinho leva estudantes europeus a investigar as vinhas do Douro



© UMinho

Duas dezenas de alunos de mestrado e doutoramento de instituições de Espanha, Bélgica e Polónia participaram num programa intensivo sobre a adaptação das plantas a alterações climáticas, organizado pela Escola de Ciências da Universidade do Minho, através do Departamento de Biologia e do Centro de Biologia Molecular e Ambiental.

O programa de três semanas incluiu sessões online, palestras e trabalho experimental em Braga, além de visitas às vinhas do Douro e demonstrações de agricultura de precisão na Quinta do Seixo.

Este Blended Intensive Programme (BIP) pretendeu “promover a mobilidade, cooperação e solidariedade ao nível europeu e a exploração de abordagens inovadoras de ensino e de aprendizagem”, referiu o coordenador e docente Hernâni Gerós.

A formação foi financiada pelo programa Erasmus+ da UE, envolvendo por exemplo estudantes das universidades de Granada e Wrocław, da aliança Arqus. A visita ao Douro teve a parceria da Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense e da Sogrape.

As aulas teóricas e palestras

foram proferidas por algumas dezenas de cientistas de vários países, de forma online e também gravada para posterior visualização. “Abordaram-se temas relevantes como o impacto das alterações climáticas e da poluição na diversidade, o crescimento e a produtividade das plantas, e exploraram-se os mecanismos de resposta das plantas às agressões ambientais ao nível bioquímico e molecular”, realçou Hernâni Gerós.

As sessões mais técnicas versaram, por exemplo, sobre transcriptómica e metabolómica nas interações das plantas com o ambiente, as quais foram depois aplicadas no terreno numa lógica de ensino por projetos (challenge based learning).

“Com base nos projetos dos alunos, implementamos protocolos para avaliar a resposta das plantas a fatores de stresse, como doenças ou metais pesados, pela quantificação da expressão de genes-chave e pela produção de metabolitos de defesa”, acrescentou Hernâni Gerós. Os estudantes e docentes regressaram depois aos países de origem para mais algumas sessões online da formação. •

Meteorito iluminou o céu em Portugal e foi visto em Guimarães

O fenómeno natural explica o intenso clarão visto na noite de sábado, dia 18 de maio.

A passagem de um meteorito pela atmosfera e por Portugal estará na origem do enorme clarão que foi visto e relatado em várias zonas de Portugal, nomeadamente Guimarães. O objeto passou pelas 23h45.

Pela internet e redes sociais circularam vários relatos e vídeos do fenómeno natural inesperadamente, em que se segue um grande clarão azul nos céus, como se estivesse de dia. Além de outras cidades como Braga,

Porto, Lisboa e Viseu, o possível meteorito também foi visto em Espanha.

A Proteção Civil até deu conta da ocorrência na sua plataforma online como “a queda de um meteorito” na Serra de Montemuro, mas a publicação foi prontamente retirada, sem ainda haver qualquer confirmação do sucedido.

O meteoro ter-se-á desintegrado sobre o Oceano Atlântico, revelou a Agência Espacial Europeia num relatório que foi transmitido às autoridades portuguesas. •



© Direitos Reservados

Domingos Bragança enaltece trabalho da Polícia Municipal no seu 24º aniversário

Na sexta-feira, dia 17 de maio, decorreu a cerimónia de celebração do 24º Aniversário da Polícia Municipal, que se realizou no IDEGUI - Instituto de Design de Guimarães.

© André Fernandes / Rodrigo Ferreira / Mais Guimarães



© André Fernandes / Rodrigo Ferreira / Mais Guimarães



Na cerimónia intervieram Daniel Oliveira, comandante da Polícia Municipal de Guimarães, Nelson Felgueiras, vereador com o pelouro da Polícia Municipal, e Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães.

Daniel Oliveira, comandante da Polícia Municipal de Guimarães começa por afirmar que “a relevância que hoje temos é indissociável do empenho e dedicação de todos e de todas que compuseram e compõem o corpo da Polícia Municipal”. Afirmando que “a Polícia Municipal não é um edifício nem um conjunto de viaturas, mas um grupo de homens e mulheres, de pessoas com elevado profissionalismo e dedicação aos quais me honra como comandante”. Admite que “nas organizações, como na vida, existem ciclos, pessoas que entram e pessoas que saem. Contudo, é justo dizê-lo, que todos sem exceção, lutaram para esta marca”.

Domingos Bragança, presi-

dente da Câmara de Guimarães começa o seu discurso, manifestando um agradecimento público ao seu antecessor, António Magalhães, pela coragem e iniciativa de ter criado este corpo de Polícia Municipal. “Há 24 anos foi criado este corpo de Polícia Municipal e, como foi dito aqui na altura era algo de novo, de inovador e que não foi isento de discussão e de alguma polémica. A decisão foi tomada e vemos hoje, passados 24 anos, que foi muito bem tomada”, começa por admitir o presidente.

O presidente da autarquia de Guimarães destacou a importância da Polícia Municipal para o concelho, nomeadamente, na pandemia, período de enormes dificuldades para todos. “O covid-19 veio trazer ao de cima o quanto é importante ter um corpo de Polícia Municipal de proximidade, com conhecimento ao pormenor do território, que tem uma articulação total com a Câmara Municipal de Guimarães

e diversos departamentos, nomeadamente, o departamento de Desenvolvimento Social. Mas também a proximidade com as comunidades de modo a cumprir com o isolamento social.

“Foi um momento muito difícil, em que a Polícia Municipal pondo em risco a própria vida, mostrou estar à altura com coragem, com entrega e com dedicação. Foi a nossa Polícia Municipal que garantiu que tudo corresse bem em articulação com todas as outras entidades”, refletiu Domingos Bragança.

Reforça que é preciso haver um “bom ordenamento social” e “um combate às inaccessibilidades”, admitindo que o trabalho da Polícia Municipal “não é só o estacionamento irregular, não é só o lixo em sítios inconiventes, não é só a defesa do nosso património natural, não é só a vigilância da prevenção das escolas e dos lares. A Polícia Municipal tem, do posto de vista do cumprimento do normativo legal do que são as compe-

tências municipais, um papel decisivo para que tudo esteja equilibrado.”

Acrescenta ainda que a Polícia Municipal tem como função atuar “sob ponto de vista coercivo quando é necessário, mas também no sentido pedagógico de mostrar ao cidadão e aos nossos municípios que, para bem de todos, é preciso cumprir as nossas normativas sociais”. Remata dizendo que “o desafio para o futuro é a complementariedade com a Polícia de Segurança Pública e a Guarda Nacional Republicana”, assumindo que é “um processo que está a ser trabalhado”.

Nelson Felgueiras, vereador com o pelouro da Polícia Municipal, começa por agradecer o trabalho destes profissionais. “As minhas primeiras palavras são de reconhecimento dos 24 anos da Polícia Municipal e, como qualquer instituição, é feita de pessoas e, portanto, uma palavra aos agentes que compõem atualmente a Polícia

Municipal e todos aqueles que ao longo destes anos de história compuseram a Polícia Municipal”.

De seguida, exalta a difícil missão deste corpo policial, referindo que “a Polícia Municipal tem competências especificadas pela lei de cumprimento da legalidade, cumprimento dos regulamentos municipais, uma série de competências, como por exemplo a vigilância, o estacionamento e o trânsito automóvel, mas também competências ambientais”. No entanto, e apesar de considerar o seu trabalho de uma relevância extrema, considera ser também “muitas vezes uma polícia incompreendida”, tendo em conta “a exigência da própria comunidade e dos próprios cidadãos vimaranenses”.

Recorde-se que a Polícia Municipal de Guimarães foi criada por deliberação da Assembleia Municipal de 17 de maio de 2000 contando, atualmente, com um efetivo de 36 agentes. •

© André Fernandes / Rodrigo Ferreira / Mais Guimarães



© André Fernandes / Rodrigo Ferreira / Mais Guimarães



Ciência e Tecnologia na Feira Internacional

Curtir Ciência

A Feira Internacional Curtir Ciência (FIC2) realiza-se nos dias 24 e 25 de maio, sexta e sábado, no Instituto de Design de Guimarães. Mais de 30 expositores marcam presença neste evento aglutinador organizado pelo Curtir Ciência, contando com a parceria do Município de Guimarães, UMinho e Centro de Formação Francisco de Holanda.



© Direitos Reservados



© Direitos Reservados

A FIC2 reúne investigadores, projetos, equipamentos e infraestruturas ligados à Ciência e Tecnologia, integrando estas áreas como promotoras do conhecimento e da literacia científica.

Ao longo dos dois dias, entre as 10h00 e as 19h00 horas, o programa inclui palestras, ações de formação e exposições, contando com investigadores das mais diversas áreas científicas. Além da mostra de projetos pedagógicos e da apresentação de novidades tecnológicas disponíveis no mercado, a FIC2 dá a conhecer o que de melhor se faz na, e pela, Educação e Ciência, em Guimarães.

As escolas de Ciências e de Engenharia da UMinho, o IPCA, o Laboratório da Paisagem de Guimarães, o Centro de Valorização de Resíduos, a Casa das Ciências, a Vimágua e a Resinorte são alguns dos expositores confirmados.

A mostra divide-se em três sectores: Palestras e Mesas Redondas abertas às escolas e comunidade, com presença de investigadores de diversas áreas científicas e tecnológicas; Mostras Temáticas com a presença de escolas, centros de investigação, empresas, editoras e livrarias, e um terceiro setor ocupado por Espaços Lúdico-

-pedagógicos pensados para os visitantes mais novos.

A primeira edição integra, também, o terceiro "Picto_Ciência: a divulgação e a cultura científica", organizado em parceria com o Centro de Formação Francisco de Holanda, e a final do "Concurso Soletrar C", em parceria com a Biblioteca Municipal Raul Brandão.

"O Antropocénico, a pegada do Homem na Terra" é um dos destaques do Picto_Ciência III, a par do contributo dos polímeros para o avanço da ciência e tecnologia e dos Clubes Ciência Viva na Escola como espaços para a promoção do sucesso escolar dos alunos. No caso do SOLETRAR C, continua a desafiar os alunos, já não apenas para as questões da Ciência, mas também da Cidadania, da Cultura e do dinamismo da malha urbana de Couros, cuja densa e rica memória instiga a criação. A entrada é livre.

A FIC² visa "inspirar o cidadão comum, as comunidades escolares e educativas para o saber científico, para o caráter holístico da ciência, a promoção da capacidade de pensar criticamente, fundamentando ideias, princípios e valores no saber científico", refere a organização.

Pretende também "promover a cultura científica; celebrar a

ciência, a curiosidade científica e a descoberta; divulgar ciência ao público como domínio acessível e agregador; apresentar a literacia científica como área fundamental na construção do pensamento crítico e do raciocínio lógico; proporcionar o contacto entre cientistas e investigadores e a comunidade; fortalecer a inclusão e apreensão de conhecimentos científicos nas comunidades escolares".

Investigador Francisco Chinesta na Feira Internacional Curtir Ciência

No dia 25 de maio, às 12h00 horas, a Feira Internacional Curtir Ciência recebe Francisco Chinesta, investigador de renome, atualmente professor catedrático de Física Computacional na ENSAM ParisTech [França].

Trata-se de um dos vários investigadores que marcam presença na iniciativa organizada pelo Curtir Ciência.

A palestra "Genealogy, anatomy and physiology of digital twins: shaking the XXI century engineering" [Genealogia, anatomia e fisiologia dos gémeos digitais: sacudindo a engenharia

do século XXI] integra o programa do Picto_Ciência III.

Francisco Chinesta é um reputado e altamente premiado investigador e docente, com atividade ligada ao Instituto Universitário de Paris e à Real Academia Espanhola de Engenharia, presidente da Associação Francesa de Mecânica Computacional e diretor do grupo de pesquisa do Centre National de la Recherche Scientifique sobre técnicas de redução de ordem de modelos em ciências da engenharia. Esta palestra é aberta ao público até ao limite da capacidade do espaço.

"Cápsula do Tempo" selada agora para ser aberta em 2049

O Curtir Ciência e Sociedade Martins Sarmiento lançam "Cápsula do Tempo". A cerimónia realiza-se no jardim da SMS, às 17h00 horas do dia 25 de maio.

Em 2049 como olharemos para trás, para o ano de 2024? Quais os artefactos hoje de uso quotidiano que passarão a ser arqueologia? Quais são as expectativas e receios quanto ao futuro de um quarto de século?,

são as questões lançadas pelas entidades.

O Curtir Ciência, em parceria com a Sociedade Martins Sarmiento (SMS), procede, no dia 25 de maio, à selagem de uma "cápsula do tempo" que será aberta em 2049, no mesmo dia.

A cápsula, a depositar no jardim da SMS, guardará objetos e testemunhos selecionados e escritos por várias personalidades e entidades, ligadas à cultura, educação e ciência, como o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, o reitor da UMinho, os presidentes das Escolas de Engenharia e de Ciências da UMinho, a direção da SMS, da Biblioteca Municipal Raul Brandão, assim como a direção do Curtir Ciência e responsáveis dos vários Clubes Ciência Viva na Escola parceiros dos CCVG.

Com esta iniciativa, pretende-se "preservar a memória e permitir que daqui a 25 anos os responsáveis das instituições organizadoras e participantes possam avaliar, com base nos testemunhos e objetos recolhidos, aquelas que eram as apreensões e as expectativas dos participantes quanto ao futuro, assim como verificar a evolução operada, por exemplo, ao nível dos instrumentos ligados à ciência e à tecnologia", anuncia a organização desta iniciativa. •

Workshops gratuitos para toda a família na Feira Internacional Curtir Ciência

O certame, organizada pelo Curtir Ciência, reunirá vários investigadores, projetos, equipamentos e infraestruturas ligados à Ciência e Tecnologia.

© Direitos Reservados



Os workshops iniciam no dia 24 de maio, às 15h00, com uma mostra de geologia. Esta atividade inclui um percurso de identificação dos diferentes recursos geológicos usados no Centro Histórico de Guimarães. Os participantes podem observar diversos tipos de rochas e minerais e explorar os princípios que estiveram na sua origem, sem esquecer, claro, o contexto histórico de Guimarães e dos seus monumentos.

Às 16h00, segue-se o workshop "Matemática dos Azulejos". Neste percurso interpretativo único, os inscritos podem vivenciar uma jornada onde a ludicidade e o conhecimento científico se unem, explorando conexões entre a matemática e a arte e descobrindo a sua influência na identidade da cidade. Ao longo do percurso, é possível apreciar a beleza das fachadas dos edifícios e, ao mesmo tempo, desvendar os segredos dos padrões geométricos e simetrias dos azulejos portugueses, enquanto

mergulhamos nos conceitos matemáticos subjacentes.

O dia termina às 17h00, uma atividade relacionada com os pigmentos dos vegetais. No final, pretende-se que os intervenientes deem asas à sua imaginação e criem as suas próprias obras de arte recorrendo aos pigmentos naturais obtidos.

No segundo dia do evento, dia 25 de maio, os workshops iniciam às 14h00. No primeiro, sobre anfíbios de couros, vai ser possível explorar a biodiversidade presente no "Tanque com Vida" do Curtir Ciência [Antiga Fábrica de Curtumes Âncora] através da observação de anfíbios e macroinvertebrados.

A tarde segue com uma oficina sobre cianotipia, que é uma técnica manual descoberta em 1842 que permite imprimir negativos monocromáticos. É realizada através de uma emulsão que revela as imagens em qualquer suporte absorvente em diferentes tonalidades de azul. Nesta atividade, com uma

componente teórica e prática, os participantes exploram esta técnica que permitiu a publicação do primeiro livro de fotografia da História.

As atividades encerram com a exemplificação da construção de um sistema vertical de canteiros para plantas aromáticas ou pequenas hortícolas. Este workshop, que se realiza às 17h00, pretende mostrar todo o processo de criação de jardins suspensos com recurso a garrações de água e materiais simples, numa perspetiva de sustentabilidade ambiental. Ao mesmo tempo, são exploradas técnicas de rega eficiente e de cultivo de plantas sem solo.

A feira, dedicada à ciência, é direcionada a todos os elementos da família. A participação nos workshops é gratuita, mas requer uma inscrição prévia através de email [reservas@ccvguimaraes.pt] ou telefone [253 510 830]. A idade mínima de participação de crianças é de seis anos e cada workshop tem lotação máxima de 20 pessoas. •

Deputados do PS interrogam Governo sobre prioridade nas ligações ferroviárias

© Ricardo Costa



Esta quarta-feira, os deputados socialistas dos círculos de Braga e do Porto, questionaram o Governo sobre a intenção em manter a prioridade da ligação ferroviária Lisboa-Porto-Braga-Vigo ou se mesma vai ser alvo de recalenderização.

Na comunicação dirigida a Miguel Pinto Luz, Ministro das Infraestruturas e Habitação, pode-se ler-se que "os autarcas de Lisboa e Madrid afirmaram que a prioridade do investimento na Alta Velocidade ferroviária deveria ser colocada na ligação entre estas duas cidades".

"Com esta opção, há um sério risco de se gerar um efeito centripeto de Madrid relativamente a Lisboa", alertam os deputados socialistas, que têm como primeiros subscritores os cabeças de lista destes distritos, José Luís Carneiro e Francisco Assis, lembrando que essa prioridade foi também

reafirmada, há três semanas, pela Comissão Europeia.

Salientam ainda que "há um concurso público a decorrer para concretizar a ligação de Lisboa-Porto, sendo expectável o avanço consecutivo entre Porto-Braga-Vigo".

No fundo, e tendo em conta a assumida posição do Governo em relação às prioridades de investimento conhecidas esta segunda-feira, dia 14 de maio, os deputados socialistas tencionam saber se o governo "mantém o grau de prioridade na execução da ligação ferroviária de Alta Velocidade Lisboa-Porto-Braga-Vigo ou está prevista a sua recalenderização".

Caso o tema se mantenha com o mesmo grau de prioridade, os parlamentares do PS dos dois distritos a Norte, ambicionam saber a previsão da calendarização prevista pelo Governo. •

Cerimónia comemorativa do 10º aniversário da UNU-EGOV acontece no sábado

© Direitos Reservados



A cerimónia comemorativa do 10º aniversário da UNU-EGOV - Universidade das Nações Unidas - Unidade Operacional em Governação Eletrónica, instalada em Guimarães, terá lugar no próximo sábado, dia 23 de maio, a partir

das 14h45, no Centro Cultural Vila Flor, e contará com a presença do reitor da Universidade das Nações Unidas, Tshilidzi Marwala, e de dezenas de convidados de governos e organizações nacionais e internacionais. •

Associação do Comércio Tradicional de Guimarães anuncia Olimpíadas Infantis

As Olimpíadas Infantis prometem ser um evento "emocionante que promoverá o espírito esportivo e a camaradagem entre jovens atletas". O evento acontecerá no dia 08 de junho no centro da cidade de Guimarães e contará com a participação de crianças da região.

As Olimpíadas Infantis de 2024 visam, segundo a ACTG, incentivar a prática desportiva desde a infância, destacando a importância da atividade física para o desenvolvimento saudável das crianças.

Incluirá uma variedade de modalidades desportivas, como atletismo, ginástica, andebol, boxe, luta livre, atletismo nas suas variadas vertentes, judo e muitos outros, prometendo ser uma "celebração de talento, esforço e diversão".

No dia 08 de junho decorrerá a cerimónia de abertura pelas 10h00 com apresentações culturais e a entrada das delegações das escolas e clubes participantes.

As competições ocorrerão ao longo do dia, com horários específicos para cada modalidade. Decorrerão também atividades recreativas proporcionando um

ambiente divertido para todos os participantes e espectadores, acrescenta a organização liderada por Cristina Faria. Pelas 17h30 horas dar-se-á a entrega de medalhas aos participantes.

"Acreditamos que as Olimpíadas Infantis são uma oportunidade fantástica para as crianças desenvolverem habilidades importantes, como trabalho em equipa,

disciplina e resiliência. Estamos entusiasmados por ver a energia e o entusiasmo dos jovens atletas e em apoiar a próxima geração de campeões", diz a presidente da associação.

A ACTG - Associação do Comércio Tradicional de Guimarães é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 2019, dedicada a promover, apoiar e revitalizar o comércio local na cidade histórica de Guimarães. •



© Mais Guimarães

Meu Super

Conto a Levar

Laticínios

SUPER MERCADO
da porta ao lado

Já abriu!

EM NOVAIS FAMALICÃO

CREIXOMIL
Rua da Índia,
nº 462, Loja 4,
4835-061

TROFA
Rua Costa Ferreira,
nº 100, Loja 4,
4785-298

RONFE
Alameda Professor
Abel Salazar, nº 29
4805-375

Segunda a Sábado
08h00 às 20h00



csi
centro médico e dentário
contando sempre com a melhor equipa
DR.ª CATARINA RORIZ

ESPECIALIDADES

- Medicina Dentária
- Medicina Geral e familiar
- Ginecologia
- Urologia
- Ortopedia
- Cardiologia
- Dermatologia
- Psiquiatria
- Psicologia
- Podologia
- Osteopatia
- Nutrição
- Medicina estética
- Análises Clínicas

CLIQUE AQUI




VILLA
CENTRO COMERCIAL VILLA

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

CLIQUE AQUI



RIBEIRO&RIBEIRO
serviços funerários

CLIQUE AQUI

"Como seria belo se cada um de vós pudesse, ao fim do dia, dizer: Hoje realizei um gesto de amor pelos outros"

Papa Francisco

24
Horas ao seu dispor

253 516 792

Largo da República do Brasil 44, Loja 7, R/C
4810-446 Guimarães

Obituário...

CLIQUE AQUI



SÃO PAIO

Maria Alice Fernandes Pastor
Eucaristia do 30.º Dia

25-mai-2024 (sábado), às 17h30, na Igreja de São Sebastião.

ALDÃO

Manuel R. Fernandes
Eucaristia do 7.º Dia

25-mai-2024 (sábado), às 18h00, na Basílica de São Torcato.
26-mai-2024 (domingo), às 9h00, na Igreja de S. Mamede de Aldão.

CALDAS DAS TAIPAS

Prof. Telmo Machado Terroso
Eucaristia do 7.º Dia

25-mai-2024 (sábado), às 18h00, na Igreja Matriz de Caldelas.

MASCOTELOS

Paulo Alexandre Mendes Abreu
Eucaristia do 30.º Dia

25-mai-2024 (sábado), às 18h30, na Igreja de Santo Amaro.

FUNERÁRIA PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR SI

RONFE

Maria Fernanda de Castro Ribeiro
Eucaristia de 1.º Ano

25-mai-2024 (sábado), às 19h00, na Igreja de Ronfe.

GONÇA

Rosa Vieira Machado
Eucaristia do 30.º Dia

25-mai-2024 (sábado), às 20h30, na Igreja de Gonça.

SÃO COSME – ATÃES

Gaspar Dias Faria
Eucaristia do 7.º Dia

26-mai-2024 (domingo), às 9h00, na Igreja de São Cosme.

SÃO PAIO

Belmiro Pereira de Sousa
Eucaristia do 7.º Dia

26-mai-2024 (domingo), às 10h00, na Igreja de São Domingos.

FIGUEIREDO

Maria Emília Marques de Castro
Eucaristia do 2.º Ano

26-mai-2024 (domingo), às 10h00, na Igreja de S. Paio de Figueiredo.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com

200
ANOS
FUNERÁRIA PASSOS
1822-2022

JÁ NOS SEGUE NO TWITTER?



@MAISGUIMARAES

Estamos a recrutar

Padeiro | Pasteleiro
M/F

Para mais informações, contacte-nos

Pastelarias Caneiros

Vitória encerra temporada com triunfo em Arouca

Com Rui Cunha no banco, os conquistadores venceram por 1-3 no reduto dos arouquenses com reviravolta no marcador.

A fechar a época 2023/2024, o clube do rei viajou até Arouca para fazer história mas a equipa da casa inaugurou o marcador por intermédio de Cristo numa grande penalidade, aos 39 minutos, levando a turma de Daniel Sousa para o intervalo a vencer.

Na segunda parte, o Vitória regressou ao relvado com ambição de levar os três pontos para casa e Néelson Oliveira empatou logo aos 50 minutos. Três minutos depois, os vitorianos chegaram ao segundo golo depois de uma infelicidade de Thiago.

Os conquistadores estavam na frente do resultado mas Manu Silva ampliou a vantagem aos 62 minutos. A formação orientada agora por Rui Cunha assegurou o resultado e terminou o campeonato com 63 pontos, novo recorde pontual no primeiro escalão de futebol. •



© Vitória SC

Conquistadores batem recorde de pontos na primeira divisão

© Vitória SC



Com a vitória em Arouca, os conquistadores garantiram um novo máximo de pontos no primeiro escalão: 63.

As temporadas 1995/1996 e 2016/2017 foram ultrapassadas em termos pontuais pelo atual plantel do Vitória. Nessas épocas, o clube vimaranense atingiu 62 pontos, número que foi batido na tarde deste sábado, dia 18 de maio.

Depois dos desaires em Vila do

Conde frente ao Rio Ave e na recepção ao Braga que fizeram com que os vitorianos não conseguissem atingir o número, o Vitória triunfou em Arouca e chegou mesmo aos 63 pontos numa única temporada na primeira divisão do futebol português.

O recorde foi atingido com Rui Cunha no comando técnico, treinador que substituiu Álvaro Pacheco no último desafio da temporada. •

Álvaro Pacheco: “Sentia que não era o treinador do futuro e do projeto do Vitória”

© Vitória SC



O treinador português viajou no domingo, dia 19 de maio, para o Brasil e falou aos jornalistas sobre a sua saída do Vitória antes da sua viagem.

Álvaro Pacheco disse estar “triste” porque “sentia há muito tempo que não era o treinador do futuro e do projeto do Vitória. Por isso aceitei a proposta do Vitória de rescindirmos o contrato que tinha da próxima época e, terminando esta época, cada um seguiria o seu caminho. Mas a três dias do jogo do Arouca, não o pude fazer. Se me perguntarem porquê... têm de perguntar ao presidente. Mas sei que posso provar e vou provar que queria fazer o jogo.”

Apesar de não ter sido “o final

que tinha idealizado”, o técnico agradeceu “ao presidente por ter treinado o Vitória, e também a este plantel. Os jogadores foram fantásticos, conseguimos fazer história, estão de parabéns.”

O timoneiro disse que queria estar no comando técnico no último jogo da temporada mas “a partir do momento que eu sinto que isto não era o que o Vitória pretendia, mais precisamente o seu presidente, aceitei aquilo que me foi proposto de no final da época seguir cada um o seu caminho. Acreditávamos que íamos fazer história, acreditávamos muito que íamos ser capazes de passar a barreira dos 62 pontos. Mas pronto, infelizmente não foi

permitido, não consegui fazer o último jogo.”

O timoneiro afirmou que pode “provar aquilo que estou a dizer. O presidente sabe o que é que disse, mas eu também sei aquilo que disse e o que vou fazer, que é avançar com a queixa-crime.”

Sobre o seu futuro, Álvaro Pacheco afirmou que “o Vasco da Gama é uma grande oportunidade, vou treinar um grande clube brasileiro e mundial. Para mim, é um orgulho muito grande, vou com muita vontade de trabalhar.”

No plantel do seu próximo clube, o felgueirense vê “uma mistura de jogadores experientes e jogadores jovens com muito potencial. Vejo ali muito potencial.” •

Rui Cunha sente “muito orgulho, porque sou vitoriano”

© Vitória SC



O treinador do Vitória fez a análise ao duelo com o Arouca.

Depois de uma “primeira parte dominada pelo Arouca”, o Vitória “conseguiu dar a volta ao resultado pelo crer e competência. Corrigimos tempos de pressão ao intervalo, melhorámos e demos a volta ao jogo. É especial estar aqui mas não é em três dias que ia mudar muita coisa”, apontou.

Rui Cunha foi o homem do leme na última jornada do campeonato,

rodada em que os conquistadores bateram o recorde de pontos. O timoneiro sente “muito orgulho, porque sou vitoriano. Liderei equipa nestes dias. Só consigo agradecer aos jogadores. Só amanhã me vai cair a ficha.”

O segredo para o triunfo também passou por não transmitir a mensagem a pensar no recorde: “A mensagem que passei não foi nesse sentido. Quanto mais pensarem nisso, mais ansiosos ficarão.” •

Álvaro Pacheco deixa comando técnico do Vitória

O treinador apresentou a demissão na terça-feira, 14 de maio, aceite pela direção do clube. António Miguel Cardoso explicou, em Conferência de Imprensa, na manhã de quarta-feira, os acontecimentos das últimas semanas que culminaram com a saída do técnico. O Vitória SC não receberá compensação financeira com a saída de Álvaro Pacheco para o Vasco da Gama.

© Rodrigo Ferreira / Mais Guimarães



Na sala de imprensa, o presidente vitoriano deixou críticas à atuação de Álvaro Pacheco, e de não ter cumprido o acordo relativamente aos encontros que manteve, presencialmente, num conhecido restaurante lisboeta, com o Cuiabá, clube brasileiro, a 28 de abril, mas também por videoconferência, neste caso, sem ter dado conhecimento ao clube.

Esses encontros, poderiam ter ocorrido de forma “discreta e sigilosa”, conforme havia sido acordado, disse António Miguel Cardoso.

Para o presidente do clube, esse era o momento oportuno para esclarecer os vitorianos de todos os os factos ocorridos nas últimas três jornadas, sobre o comportamento do treinador Álvaro Pacheco.

Num período em que o Vitória tinha “legítimas expectativas de ascender aos lugares cimeiros da classificação, o que exigia a todos os intervenientes, atletas, equipa técnica e dirigentes, total dedicação e foco exclusivo nos últimos três

jogos do campeonato”, a opção da direção recaiu, segundo António Miguel Cardoso, em tratar do caso “de forma sensata, de modo a não destabilizar a equipa e a prosseguir o foco no que era o mais importante”.

António Miguel Cardoso disse, num dos momentos, que a equipa principal de futebol tinha agendado para o dia 29 de abril um evento com a participação dos jogadores, treinadores, elementos do departamento médico e restamente o staff com o objetivo de fortalecer o grupo de trabalho e os seus laços emocionais e a todos motivar positivamente para que nos três últimos jogos do campeonato fossem cumpridos os objetivos então ao alcance do Vitória. Surpreendentemente, o treinador Álvaro Pacheco faltou a esse evento para se reunir com os representantes do clube brasileiro, e fe-lo sem informar qualquer dirigente do Vitória nem qualquer responsável pela estrutura da equipa. Terá apenas comunicado essa ausência a um dos capitães,

acusou.

Também que Álvaro Pacheco terá abordado adjuntos da equipa principal, e que faziam parte da estrutura mesmo antes da sua chegada, para o acompanharem no novo projeto.

No final da sua intervenção, António Miguel Cardoso referiu que “no Vitória, todos somos prescindíveis e todos temos a obrigação de defender e salvaguardar os interesses do emblema que devemos honrar e proteger”.

Questionado pelos jornalistas sobre a próxima época, e como este caso poderá afetar a sua preparação, António Miguel Cardoso disse que a época está a ser preparada pela estrutura vitoriana e que o próximo treinador deverá ser conhecido na próxima semana. Não admitiu Rui Borges, atual técnico do Moreirense, como a opção. No entanto, o presidente da direção do VSC salvaguardou querer “alguém ao leme que queira o Vitória SC”, e que “possa ficar mais tempo” no clube, conferindo-lhe maior estabilidade. •

Álvaro Pacheco anuncia que vai processar António Miguel Cardoso por difamação

© Vitória SC



Após comunicada a saída de Álvaro Pacheco do comando técnico do Vitória de Guimarães, o treinador anunciou que iria avançar com uma queixa-crime por difamação contra o presidente do clube vitoriano, António Miguel Cardoso.

Álvaro Pacheco considerou que o comunicado lido e publicado, esta quarta-feira, pelo dirigente do emblema vimaranense não corresponde à verdade. “Na sequência do sucedido nas últimas semanas, sobretudo nesta quarta-feira, dia 15 de maio de 2024, em que o presidente do Vitória SC, António Miguel Cardoso proferiu publicamente inúmeras afirmações, muito graves que atacam a honra e o bom nome de Álvaro Pacheco, o treinador e sobretudo o homem de fortes valores que é, decidindo, assim, avançar com uma queixa-crime por difamação contra António Miguel Cardoso”, anunciou a assessoria do técnico.

“A falta de palavra tem sido uma constante, mas teve o seu ponto mais grave hoje com António Miguel Cardoso a faltar à verdade em toda a linha sobre tudo o que envolveu a saída de Álvaro Pacheco do Vitória SC. Pelos valores que defende, desde logo a honra, o respeito e ainda mais pela ligação, entrega e compromisso que sempre teve com o Vitória Sport Clube e os seus adeptos, Álvaro Pacheco

co avança com esta queixa-crime por difamação, por si mas também pelos Vitorianos que não merecem que quem dirige a instituição não lhes diga toda a verdade de todos os factos”, pode ler-se no mesmo comunicado.

Ao que revelou a comunicação social desportiva, havia um acordo para que o treinador terminasse a temporada no Vitória SC, assumindo assim, o jogo de sábado contra o Arouca a contar para a última jornada do campeonato. Findo este jogo, haveria a rescisão de contrato por mútuo acordo e o técnico rumava até ao Brasil.

Pelos mesmos meios, ficou a saber-se que a discórdia terá surgido após o presidente ter voltado atrás na sua palavra e ter dito a Álvaro Pacheco que, caso não saísse de imediato, teria de ficar vinculado até junho de 2025.

O treinador considerou que, um dos motivos desta viravolta, possa ser o facto do clube poder ainda bater o recorde máximo de pontos numa temporada da Liga. Para isso, a equipa vimaranense, teria de vencer em Arouca, algo que veio a acontecer.

Álvaro Pacheco revelou estar triste, saindo com um sentimento de injustiça, uma vez que ambicionava fazer história ao atingir um novo recorde de pontos. •

Órgãos Sociais emitem comunicado em resposta a Álvaro Pacheco

Na quarta-feira, dia 15 de maio, Álvaro Pacheco avançou com uma queixa-crime contra António Miguel Cardoso. O técnico acusa o presidente de difamação e de ter faltado à sua palavra.



© Direitos Reservados

Na quinta-feira, os órgãos sociais do Vitória Sport Clube emitiram um comunicado em resposta às declarações da assessoria do ex-treinador. Na comunicação enviada pelo ex-treinador do Vitória podia ler-se que “pelos valores que defende, desde logo a honra, o respeito e ainda pela ligação, entrega e compromisso que sempre teve com o Vitória Sport Clube e os seus adeptos, Álvaro Pacheco avança com queixa-crime por difamação, por si mas também pelos Vitorianos que não merecem que quem dirige a instituição não lhes diga toda a verdade de todos os factos”.

A resposta dos órgãos sociais vitorianos, constituídos pela Mesa da Assembleia Geral, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Jurisdição, foi a seguinte: “Face ao descrito na aludida nota de imprensa, nomeadamente no teor daquele parágrafo, impõe-se aos órgãos sociais do Vitória Sport Clube, designadamente Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Conselho de Jurisdição, aqui representados pelos respectivos presidentes, que se pronunciem sobre a mesma nos termos que infra se expõem: Sem prejuízo do respeito que se lhe dispense pelo trabalho

realizado durante o exíguo período de 7 meses, o certo é que o Sr. AP não é, ou alguma vez foi, associado do Vitória SC, nunca exerceu qualquer cargo e/ou assumiu qualquer posição em privado ou em público que o possa distinguir com um vitoriano.

Ora, o Sr. AP não tem e nunca teve qualquer ligação ao Clube, para além daquela que vigorou durante o referido período, e apenas como profissional em exercício de funções de treinador em cumprimento estrito das suas obrigações como tal, que lhe exigem, para além de outras, entrega e compromisso.

Entrega e compromisso que aliás violou desde logo quando solicitou à direção do Clube autorização para negociar outro contrato com um clube brasileiro, entrega e compromisso que violou quando, sem autorização expressa para o efeito, arriscou participar e publicitar um jantar de negócios com os responsáveis daquele clube brasileiro, em detrimento de um evento com os jogadores da equipa de futebol, num período fundamental para as aspirações desportivas daquela”, criticam.

Ao contrário do que pretende fazer crer com o teor daquela

nota de imprensa, o Sr. AP quer, mas sem sucesso, utilizar o Vitória SC e os seus associados e adeptos, com o claro intuito de limpar uma imagem beliscada pela sua própria conduta desadequada e de ambição descontrolada.

A defesa dos interesses deste prestigiado clube centenário, Vitória Sport Clube, nomeadamente a sua honra e reputação, sempre foram e serão defendidas pela sua enorme massa associativa e adepta bem como pelos respectivos órgãos sociais por aqueles eleitos e em exercício de funções.

Desejamos sucesso ao Sr. AP no próximo projeto no Clube de Regatas Vasco da Gama, mas dispensamos veementemente qualquer tentativa de se arrogar zelador dos interesses do Vitória SC, seja em que circunstância ou instância for, por carecer de estatuto ou legitimidade para o efeito.

Por último, mas não menos importante, aceitamos como verdadeiros a totalidade dos factos elencados no comunicado da Direção, alguns dos quais do conhecimento direto dos subscritores do presente, declarando expressamente o apoio institucional à Direção e pessoal ao seu presidente António Miguel Cardoso. “ •

APAF apresenta participação contra António Miguel Cardoso

© Rodrigo Ferreira / Mais Guimarães



A Comissão de Análise Jurídica da Associação Portuguesa de Árbitro de Futebol (APAF) fez uma participação ao Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol contra António Miguel Cardoso. A queixa foi reportada na passada quarta-feira, dia 15 de maio.

A notificação terá surgido após as declarações do presidente do Vitória de Guimarães na sala de imprensa no dérbi minhoto com o Sp. Braga [2-3], que aconteceu no passado sábado, dia 11 de maio.

Em causa, estão as declarações proferidas por António Miguel Cardoso no final do jogo, quando este atribuiu duras críticas à equipa de arbitragem, com especial destaque ao vídeo árbitro Hugo Miguel, por acreditar ter ficado por marcar um penálti a favor do Vitória de Guimarães.

Nessa altura, o jogo estava empatado [1-1].

As declarações proferidas por António Miguel Cardoso foram as seguintes:

“Queremos lamentar o que se passou com a arbitragem. Somos um clube forte, unido, que estava a fazer um grande jogo. Quando estava 1-1 não podemos permitir que seja escoteado o penálti. Admito que o árbitro Fábio Veríssimo não tivesse visto, mas o VAR Hugo Miguel tem de chamar o árbitro para assinalar penálti. O mesmo Hugo Miguel, no Famalicão-Sp. Braga, na jornada 18, num lance em tudo semelhante, não tão grave ou prejudicial, teve o cuidado de chamar o árbitro para assinalar penálti. Não houve verdade desportiva, tiraram-nos o 2-1”. •

UEFA castiga Vitória SC com 200 mil euros por quebra das regras de fair-play financeiro

Segundo a UEFA, por reincidência, "por dívidas vencidas há mais de 90 dias durante a época e ou por incumprimentos dos critérios de licenciamento dos clubes, o FC Porto e o Vitória SC foram punidos com suspensão das competições europeias, com pena suspensa, por uma época, na próxima edição que se apurarem [ou seja, 2025/26, 2026/27 e 2027/28]".



© Vitória SC

Ao Vitória SC, por este motivo, foi aplicada uma coima de 200 mil euros e ao Braga de 40 mil euros, de acordo com o comunicado emitido esta sexta-feira, dia 17 de maio, pela UEFA. Para a aplicação destas multas, a UEFA considerou "os valores vencidos na época 2023/24, bem como as agravantes e atenuantes". O FC Porto foi o clube português mais penalizado neste processo, tendo sido aplicada uma multa de um milhão e meio de euros.

O Vitória SC e o FC Porto ariscam também ficar fora das competições europeias. Para a equipa vitoriana, segundo o comunicado, "a exclusão fica suspensa por um período pro-

batório de uma época e só será aplicada se o clube não cumprir os requisitos de solvência na época 2024/25". Já para o FC Porto, a exclusão fica suspensa por "um período probatório de duas épocas e só será aplicada caso o clube não cumpra os requisitos de solvência nas épocas 2024/25 e 2025/26".

Relativamente à participação na edição deste ano do Vitória SC na Conference League "não está em causa", já que fonte do clube garante que a dívida a um clube, que foi motivo da punição, já foi entretanto saldada.

De acordo com a UEFA, há 11 clubes punidos nestas circunstâncias, e que "não recorreram da decisão da CFCB", a quem

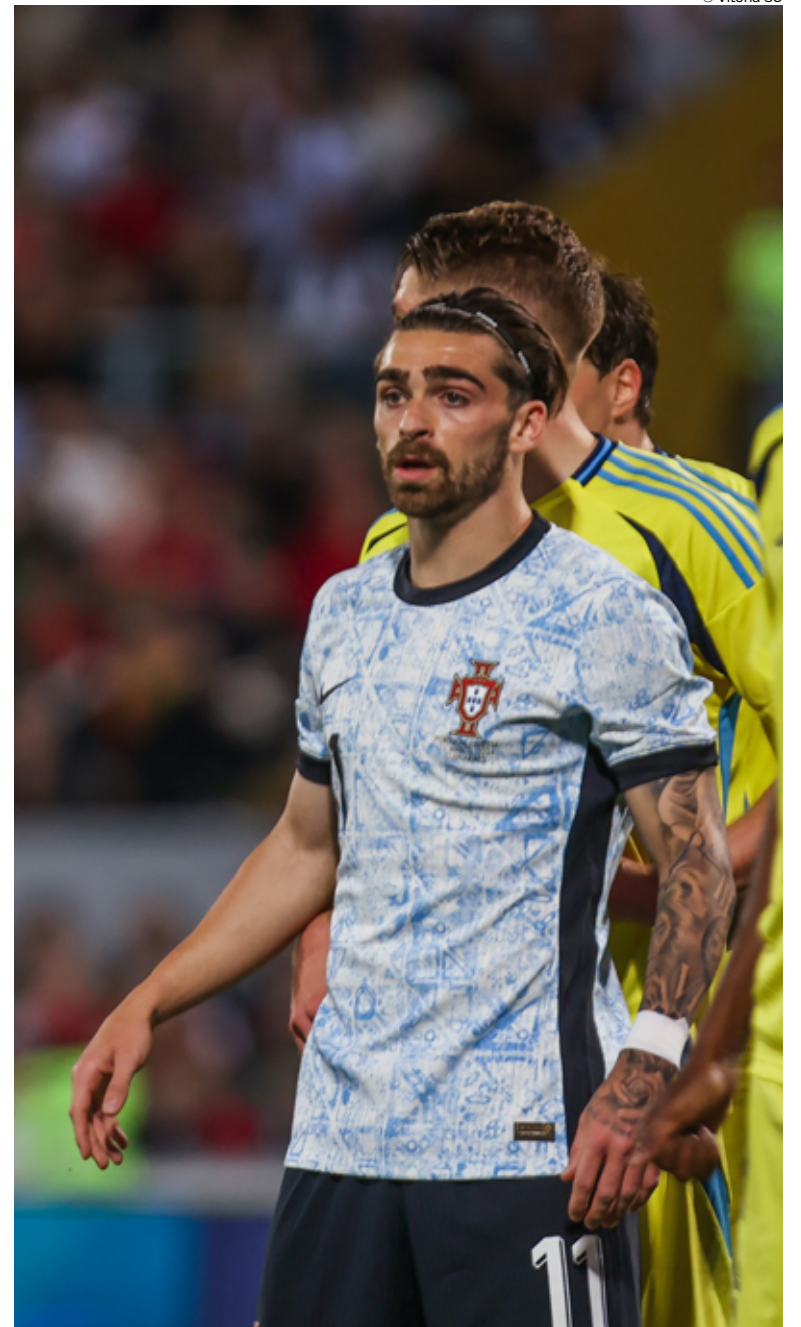
foram aplicadas as multas por terem "contas a pagar em atraso e/ou declaração incorreta de informações de contas a pagar".

Vitória SC, SC Braga e FC Porto, integram uma lista de 13 emblemas sobre os quais foram impostas medidas disciplinares, que é composta pelo CSKA Sófia [Bul], Dinamo Tbilisi [Geo], Partizan Belgrado [Ser], Galatasaray [Tur], Betis [Esp], Ordabasy Shymkent [Caz], Riga FC [Let] e FK Auda [Let].

Ainda o Adana Demirspor [Tur] e o FC Shakhtyor [Biel] que recorreram da decisão, tendo a instância de apelo confirmado os castigos de afastamento das competições europeias por um ano. •

Jota Silva fora dos planos de Martinez para o Europeu de futebol

© Vitória SC



O selecionador nacional, Roberto Martinez, divulgou esta terça-feira, 21 de maio, os convocados para o Europeu 2024 que decorrerá na Alemanha entre 14 de junho e 14 de julho. Jota Silva, avançado vitoriano, não integra a lista de jogadores para esta competição de seleções.

O avançado vitoriano vestiu pela primeira vez a camisola de Portugal num encontro no D. Afonso Henriques, a 21 de março, diante da Suécia, em jogo de preparação para o Euro 2024.

Três dias depois, voltou a vestir a camisola da seleção nacional, agora frente à Eslovénia, num jogo em que os lusos perderam por 2-0.

Jota somou apenas dois minutos nesse encontro.

A seleção nacional, no Europeu 2024, integra o grupo F, constituído pela Turquia, Geórgia e República Checa.

A lista de jogadores:

Guarda redes: Diogo Costa [FC Porto], José Sá [Wolves] e Rui Patrício [Roma];

Defesas: Nuno Mendes [PSG], João Cancelo [Barcelona], Diogo Dalot [Manchester United] e Nelson Semedo [Wolves];

Centrais: Pepe [FC Porto], Rúben Dias [Manchester City], António Silva [Benfica], Gonçalo Inácio [Sporting];

Médios: Danilo Pereira [PSG], Bruno Fernandes [Manchester United], João Neves [Benfica], João Palhinha [Fulham], Ruben Neves [Al Hilal], Ótávio [Al Nassr], Vitorinha [PSG] e Bernardo Silva [Manchester City];

Avançados: Cristiano Ronaldo [Al Nassr], Diogo Jota [Liverpool], Francisco Conceição [Porto], Gonçalo Ramos [PSG] João Felix [Barcelona] Pedro Neto [Wolves] e Rafael Leão [AC Milan]. •

Cónegos vencem na receção ao Estoril no último jogo da temporada

O Moreirense assegurou os três pontos frente aos canarinhos no fecho da época, triunfo que garante um novo recorde de pontos na primeira liga.



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães

No adeus à presente temporada, Vinícius Mingotti estreou-se a marcar logo aos cinco minutos para dar a vantagem aos pupilos de Rui Borges.

O jogo tornou-se repartido pelas duas equipas e João Carlos fez jus ao equilíbrio com o golo do empa-

te à passagem do minuto 49.

Gonçalo Franco colocou novamente o Moreirense na frente do marcador com um grande golo aos 66 minutos. O Estoril procurou reverter o resultado mas os cónegos impediram as ofensivas canarinhas.

Com a vitória, os cónegos alcançam os 55 pontos na temporada, um novo recorde de pontos no patamar mais alto do futebol português, ultrapassando os 52 conquistados pelo plantel orientado por Ivo Vieira, na época 2018/2019..” •

Moreno Teixeira deixa comando técnico do Desportivo de Chaves



© Desportivo de Chaves

O treinador vimaranense não continuará ao serviço dos flavienses, após ser confirmada a descida de divisão.

O clube transmontano informou que “Moreno Teixeira não vai continuar como treinador do GD Chaves na temporada 2024-2025. Desejamos ao mister Moreno Teixeira as maiores felicidades pessoais e profissionais”, acrescenta o comunicado publicado na ma-

nhã desta segunda-feira, dia 20 de maio.

O técnico chegou a acordo com a direção dos flavienses para a rescisão do seu vínculo, visto que tinha mais um ano de contrato. A estrutura técnica acompanha o vimaranense na sua saída.

À Lusa, Francisco José Carvalho, presidente da SAD do clube, explicou que “não conseguimos os objetivos e não demos continui-

dade para próxima época”.

Moreno Teixeira rumou ao Desportivo de Chaves após ter saído do comando técnico do Vitória, no final da primeira jornada do campeonato. Sucedeu a José Gomes no emblema de Trás-os-Montes e terminou a temporada na última posição, com 23 pontos. O vimaranense despede-se dos flavienses após ter perdido em Alvalade frente ao Sporting por 3-0. •

Rui Borges: “Tenho uma gratidão enorme pelo clube e por toda a gente”

© Moreirense FC



O treinador do Moreirense fez a análise ao duelo com o Estoril e agradeceu ao Moreirense pela oportunidade. Quanto ao futuro, Rui Borges apenas referiu que o próximo passo “é seguir o meu caminho e os meus ideais”.

Na conferência de imprensa, o timoneiro enalteceu o clube por ter “conseguido o objetivo dos 55 pontos, fizemos menos três pontos que na primeira volta, por isso foi uma segunda volta fantástica, não há palavras para descrever o grupo, é fantástico e merecem tudo o que conquistaram. Cheguei à primeira liga este ano, fizemos coisas, tivemos pequenos objetivos mas que para nós é algo de extraordinário.”

Rui Borges ficou “feliz por marcar o clube, treinadores, jogadores e estrutura. Daqui a uns tempos será batido outra vez mas agora é o nosso número que está ali. Não se esquecerão de nós. Espero que tenha marcado toda agente de forma positiva e espero que falem de mim como bom treinador e como boa pessoa.”

Relativamente ao jogo, o transmontano considera que “foi uma grande vitória e fomos felizes. O Franco fez um grande golo e uma grande época. A equipa merecia a vitória. Jogamos com uma equipa

boa, bem organizada e bem posicionada. Acredito que o empate seria justo porque o Estoril teve uma bola a barra e teve mais ocasiões. Eles [jogadores] queriam muito fazer os 55 pontos. Desde o início até ao fim fomos os mesmos, rigorosos no momento defensivo e ofensivo e equilibrados.”

Questionado sobre o futuro, Rui Borges apenas disse que o próximo passo “é seguir o meu caminho e os meus ideais, Vamos continuar a acreditar no nosso trabalho e conquistar objetivos. Temos conseguido isso sem atropelar ninguém. O sexto lugar deixa exigência para nós e essa exigência tem de ser o que nos guia. Sabemos onde queremos chegar, vai haver desvios mas temos de estar preparados para tudo.”

Por fim, o treinador dos cónegos quis deixar “uma palavra ao presidente ao nosso presidente pela oportunidade que me deu num momento que estava a tirar o curso. Não podia estar de pé e acharam que isso não era problema, arranjam solução. Jamais me esquecerei disso e tenho uma gratidão enorme pelo clube e por toda a gente. Fui acarinhado desde o primeiro dia.” •

Pevidém sofre derrota em Amarante e despede-se do sonho em subir à Liga 3

A turma de André Brito não foi feliz frente ao Amarante e perdeu por duas bolas a zero. Com o desaire, os cavaleiros de S. Jorge sabem que se mantêm no Campeonato de Portugal na próxima temporada.



© Pevidém SC

Os vimaranenses entraram bem e até chegaram ao intervalo com o nulo no bolso, mas tudo mudou na segunda parte. Abdoul Zangre inaugurou o marcador logo após o descanso, aos 47 minutos, e Elias Correa faturou na reta final, à passagem dos 79 minutos.

Sem conseguir responder à superioridade adversária, o Pe-

vidém viu fugir definitivamente o sonho em chegar à Liga 3. Finalizada a quarta jornada da fase de luta pela ascensão de patamar, os azuis e brancos encontram-se no último lugar com um ponto. O Limianos está em primeiro com sete pontos, seguido pelo São João de Ver com os mesmos pontos. O Amarante fecha o top-3 também com sete

pontos.

No Grupo 2, o Vitória de Setúbal já festejou a subida à terceira divisão, depois de empatar na casa do União de Santarém. O Lusitânia está na segunda posição com nove pontos, seguindo-se o Santarém com quatro. Por último, o Moncarapachense ainda não somou qualquer ponto.

Vitória perde com o Avanca e adia decisões para o último jogo



© Vitória SC

A equipa treinada por José Sampaio perdeu foi derrotado por 27-22 no reduto do AA Avanca e ainda não garantiu a manutenção no primeiro escalão.

Ainda com ambos os emblemas a lutar por um lugar na primeira divisão na próxima época, foi o Avanca a entrar melhor e a

chegar ao intervalo em vantagem (13-9).

No segundo tempo, os conquistadores voltaram à quadra à procura de outro resultado mas a equipa da casa manteve a superioridade até ao final da partida, vencendo por 27-22. O melhor marcador do Vitória foi

André Azevedo, com seis golos marcados.

Com a derrota, o clube do rei mantém-se na liderança do grupo da manutenção com 30 pontos mas as decisões serão tomadas na última jornada. No próximo sábado, o Vitória recebe o FC Gaia pelas 18h00.

Serzedelo e Urgeses despromovidos à primeira divisão da AF Braga

© Direitos Reservados



O Serzedelo desceu após o empate frente ao Santa Eulália na última jornada. Já o Urgeses viu a descida garantida na semana passada.

O Serzedelo dependia de si próprio para evitar a despromoção e até esteve a vencer ao intervalo, mas a conversão de uma grande penalidade do Santa Eulália e o empate final atirou os vimaranenses para posição de

descida.

Todavia, os resultados de terceiros não favoreceram a turma de Anísio Alves, visto que o Santo Adrião venceu em casa do Taipas por 2-3.

O Urgeses venceu no reduto do Mosteiro por 2-3 mas o triunfo não evitou a despromoção, que estava confirmado desde a penúltima jornada.

Xico Andebol apoia atletas na transição para o ensino superior e trabalho

© Xico Andebol



Os atletas do Clube Desportivo Xico Andebol terão a oportunidade de receber orientação vocacional direcionada para o ensino superior e mercado de trabalho, numa iniciativa promovida pelo serviço de psicologia do clube.

A ação está agendada para esta quarta-feira, dia 22 de maio, a partir das 18h00, e tem como objetivo ajudar os jovens atletas na sua decisão no momento da transição para os estudos ou para o trabalho.

Francisca Jorge afastada na sua estreia no Roland Garros

A tenista vimaranense estreou-se na tarde de segunda-feira, dia 20, no Roland Garros com uma derrota por 2-0 frente a Sarah Saito.

Francisca Jorge, atualmente na posição nº198 do ranking WTA, perdeu na primeira eliminatória.

A tenista perdeu o primeiro set com o resultado de 6-4 e apesar de ter começado a vencer o segundo set, acabou por sofrer uma derrota de 6-1.

A partida teve a duração de uma hora e 11 minutos.

Manuel Mendes coloca ponto final na carreira “Orgulhoso das conquistas”

Depois de arrecadar vários títulos, o atleta vimaranense anunciou a sua retirada das competições através de um comunicado nas redes sociais.

Manuel Mendes despede-se publicamente deste capítulo, de quase uma década, como atleta de alto rendimento, com um grande sentimento de concretização e gratidão. O atleta expressa que, “nos últimos oito anos, dei sempre o meu melhor, pelo clube, pela cidade e pelo país e termino assim, uma jornada marcante com a cabeça erguida, orgulhoso das conquistas que trouxe ao atletis-

mo e ao desporto português.”

Exemplo de superação, o vimaranense aponta que “aos nove anos perdi um braço e quase toquei no inferno, porém através do desporto e da resiliência, fui capaz de tocar no céu. Ao longo destes anos, vivi momentos de grande alegria, mas também de profunda emoção. Foi, sem dúvida, uma trajetória repleta de ensinamentos e crescimento pessoal.

Cada quilómetro, cada treino, cada competição, moldaram-me; não apenas como atleta, mas como ser humano.”

Por fim, Manuel Mendes partilhou a sua “gratidão a todos os que me acompanharam neste processo. Desde treinadores, o departamento médico profissional do Vitória SC, a Federação Portuguesa de Atletismo, o Comité Paralímpico de Portugal, o Município de Gui-

marães, o Vitória Sport Clube, o Atletismo V.S.C, as Diversões Pedral, os colegas de treino, os patrocinadores, a Tempo Livre e por último mas não menos importante, os meus amigos leais e minha amada família, que sempre me apoiaram, um grande obrigado.

No currículo desportivo, o atleta conta com uma medalha de bronze na maratona T46 no Rio de Janeiro e de prata

no mundial de Londres. Além disso, é campeão nacional de maratona em 2021 e 2022. Tornou-se também campeão nacional de estrada em 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022.

Manuel Mendes foi também oitavo classificado nos Jogos Paralímpicos de Tóquio, quarto classificado no Campeonato do Mundo de Maratona IPC em 2017 e 2019 e ficou em segundo lugar em 2018. •

© Joana Meneses

© Manuel Mendes



© Manuel Mendes



“Antimuseu” encerrou dia de inauguração dos “Problemas do Primitivismo”

No dia em que se celebrou o Dia Internacional dos Museus, o Centro Internacional das Artes José de Guimarães inaugurou a exposição "Problemas do Primitivismo". No final da tarde, a música eletrónica ocupou o espaço cultural.

© Direitos Reservados



Depois de várias décadas de colonizações e fascismos, a arte viu o primitivismo impulsionar em torno de culturas consideradas remotas, primordiais, primitivas e selvagens. Assim, o primitivismo foi uma forma da arte se renovar e afirmar como uma prática do retorno às origens.

A exposição “Problemas do Primitivismo – A Partir de Portugal” foi inaugurada na tarde de sábado, dia 18 de maio, e aborda os proble-

mas de Portugal nas suas relações com o “contexto da ditadura, da colonização, do anticolonialismo e do pós-colonialismo, numa máquina visual impregnada de imagens e referências artísticas e culturais que problematiza a invenção do primitivo”, explica o CIAJG.

Com curadoria de Mariana Pinto dos Santos e Marta Mestre e assente numa investigação sobre arquivos e coleções relacionadas

com a história de Portugal, a exposição interroga o primitivismo e as contradições do processo.

Após a inauguração da exposição, Antimuseu estendeu a programação do CIAJG no Dia Internacional dos Museus ao som de música eletrónica.

Antimuseu explorou o contexto arquitetónico e acústico com Croatian Amor, DJ Lynce, DJ Veludo, Miguel Pedro, oqboqbo e Vanity Productions. •

Museu de Alberto Sampaio fechado ao público durante algumas semanas

A intervenção que está a decorrer desde início de abril entra agora numa nova fase em que os trabalhos vão incidir nas salas de exposição, o que interfere com a circulação de visitantes, por um lado, e com a conservação das obras de arte, por outro, anuncia a direção do espaço museológico.

Por esse motivo, e apesar dos esforços das últimas semanas em conciliar as intervenções com o funcionamento do Museu, a direção anuncia o encerramento do espaço a visitas, a partir desta terça-feira, dia 21 de maio, “du-

rante algumas semanas”.

A requalificação, que é abrangida pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), resulta de um investimento de 260 mil euros e inclui intervenções nas galerias do claustro, nas peças expostas e ainda nas infraestruturas de eletricidade, telecomunicações e internet sem fios.

Pelo “incómodo resultante desta situação”, a direção pede desculpas aos nossos visitantes e ao público em geral e lembra que a coleção do museu está disponível online em www.museualbertosampaio.gov.pt •

© Direitos Reservados



Fazer Arbitrio cruza arte contemporânea e a Marcha Gualteriana numa exposição

© CCVF



O Palácio Vila Flor acolhe a exposição, inaugurada no sábado, dia 18 de maio. A “Fazer Arbitrio” é uma exposição que junta a tradição vimaranense que é a Marcha Gualteriana e a arte contemporânea do Estúdio Origami através de um momento de destruição dos carros alegóricos.

A matéria que é aproveitada e

desenvolvida no âmbito da exposição assenta maioritariamente na Casa da Marcha Gualteriana.

O Estúdio Origami é um atelier que funciona como um laboratório e espaço multifuncional e que conta com artistas com vocações distintas, nomeadamente técnicas e artísticas. •

11ª edição do Festival Mucho Flow marcada para outubro

© Mucho Flow



Entre os dias 31 de outubro e 02 de novembro, o Mucho Slow regressa à cidade-berço. O festival vai voltar a ocupar várias salas da cidade, com artistas como Alex Wilcox, Nadah El Shazly ou Still House Plants.

A organização explica que “o festival propõe a descoberta como principal motor, passando por diferentes espaços da cidade minhota com bandas sonoras que vão desde o techno e a bass music até à hiperpop e ao folk, tudo nas suas expressões mais recente e principalmente por via de estreias em território português”.

A 11ª edição do evento vai voltar

a decorrer em formato multi-venue, uma vez que vai decorrer em várias salas de espetáculo da cidade. O Centro Internacional das Artes José de Guimarães, o Teatro Jordão, o Centro Cultural Vila Flor e o Teatro São Mamede são alguns desses exemplos.

Para a edição de 2024, a organização confirmou a atuação de Alex Wilcox, Anastasia Coope, Clarissa Connolly, Gabber Eleganza, Hypnosis Therapy, Nada El Shazly, Papaya, Snow Strippers, Still House Plants e University.

Os bilhetes de acesso ao evento já estão disponíveis. •



*Portugal à mesa com
Mário Moreira*



Vinho Verde com Pão de Ló

Ovos, farinha e açúcar são os principais ingredientes para produzir Pão de Ló. Tecnicamente, esta iguaria, tem tanto de bolo como de doce. O “Ló”, é interpretado à parte superior que se apresenta, mais ou menos húmida de ovos.

Muito provavelmente pela sua sábia idade, divulgou-se em diversos tipos e por regiões em todo o país. No século XVI, os portugueses fizeram-no viajar pelo Japão, onde ficou conhecido por “Pão de Castella”, sendo hoje em dia, popular em todo o mundo.

O célebre Livro de Cozinha da Infanta D. Maria, do início do século XVI, contém uma receita de Pão de Ló, que diz o seguinte;

“Com um quilo de açúcar façam uma calda. Assim que esta esprelhar, ajuntem-lhe gotas de água-

-de-flor e tirem-na do fogo. Pelem um quilo de amêndoas, soquem-nas um pouco, para que fiquem em pedacinhos e pó, e a seguir levem o tacho ao fogo brando, mexendo sempre numa só direção. De vez em quando tirem o tacho do fogo, mexendo sempre, para que a massa fique bem alva. Estará cozida assim que se desgarrar da vasilha. Despejem a massa num tabuleiro molhado, ou untado com manteiga, alisando-a bem com uma colher de pau, de modo que não fique grossa. Cortem-na em tabletes, na forma desejada”.

“Pão de Ló de Guimarães”
– Espaço das Natas [3º prémio nacional]

19 gemas, 6 ovos inteiros, 500gr de açúcar, 250gr de farinha, raspa da casca de 1 limão, sal, qb. Batem-se

durante 20 minutos, os ovos e as gemas, o sal, o açúcar e a raspa da casca de limão. Verter o creme numa forma de barro untada com papel grosso untado, onde recebe em cima outra forma de barro para proteção e vai ao forno durante 30 minutos em forno médio.

Esta delícia não pode ter melhor companhia que a presença dos Vinhos das Terras de Vimaranes ou Espumantes do mesmo terroir.

Teremos oportunidade para degustar mais de 70 vinhos durante a Mostra Vínica – 1º Vinhos de Vimaranes, na Antiga Fábrica da Ramada, Rua da Ramada - 31 de maio e 1 de junho.

**Bom apetite!
Um abraço gastronómico.**

© Direitos Reservados



Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt
PUB



**I VINHOS
VIMARANES**

**31 MAIO
01 JUNHO
EVENTO VINÍCO
II CAPÍTULO DE
ENTRONIZAÇÃO**

INSTITUTO DESIGN
ANTIGA FÁBRICA
DA RAMADA

ORGANIZAÇÃO



APOIO





RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



VAI TER UM AEROPORTO O LUÍS VAZ DE CAMÕES PRENDA DOS QUINHENTOS ANOS PARA AS COMEMORAÇÕES ?!...

QUINZE ANOS DE PRISÃO QUIS ALGUÉM PRO PRESIDENTE LIBERDADE DE EXPRESSÃO SÓ PRA ELE OBTIVAMENTE.

EM MADRID O DITO DISSE POR ELE JÁ SER PREVISTO QUE NO PRÓXIMO GOVERNO SEÁ PRIMEIRO MINISTRO.

SABE COMO NOSTRADAMUS O QUE VAI ACONTECER PRESUNÇÃO E ÁGUA BENTA CADA UM TOMA A QUE QUER.



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Direitos Reservados

Teleférico



Vitória SC e Moreirense

As equipas vimeiranas que participaram no campeonato nacional, que agora chegou ao fim, estão de parabéns. Quer pela classificação, em 5º e 6º lugares, respetivamente, quer por terem alcançado, ambas, a melhor pontuação de sempre nos campeonatos de futebol.



Paróquia de Nespereira

Por estes dias, Nespereira é notícia por problemas no seu Centro Social, com queixas de um "clima de terror" instalado na instituição e também por violência sobre crianças na catequese. Problemas graves que devem merecer a atenção das autoridades com competência nesta área, nomeadamente da Igreja.

Última

Prazins recebe festa em honra da Nª Sª do Rosário no próximo fim-de-semana

De 23 a 26 de maio de 2024, a freguesia de Stº Tirso de Prazins estará em festa. As celebrações religiosas começam na quinta-feira, dia 23 de maio, com o tríduo em honra da Nª Sª do Rosário, às 20h30.

Na sexta-feira, dia 24 de maio, haverá uma oração seguida de eucaristia a realizar-se às 20h30. Segue-se o bailarico começa com o espe-

táculo da Banda Vaticano. O grupo sobe a palco às 22h00 para uma exibição com duração prevista de duas horas. Para as 24h00, está marcada uma sessão de fogo de artifício.

O dia de sábado começa cedo, às 08h00, com a alvorada do Grupo dos Zés Pereiras de São Paio de Vizela. À noite, há uma pregação seguida de

uma procissão das velas com saída do Lugar da Calçada às 20h30. O espetáculo dos TOKA & Dança está marcado para as 22h00 e a noite termina, à semelhança da anterior, com fogo de artifício.

No domingo, dia 26 de maio, o dia começa com uma Eucaristia em honra de Nossa Senhora do Rosário solenizada com o Grupo Coral da

freguesia. Às 16h30, haverá uma procissão acompanhada pelos Escuteiros de Prazins e da Banda Musical das Caldas das Taipas.

À noite, a animação está por conta da Banda Kontalento às 21h00. As celebrações em honra da Nossa Senhora do Rosário encerram às 23h00 com um espetáculo pirotécnico. •

PUB

CONTE A SUA HISTÓRIA

PROJETE O SEU FUTURO

PUBLIREPORTAGEM NA **REVISTA MAIS GUIMARÃES**

